

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2015**

Lisboa, 2016



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Direção de Comunicação

Unidade de Imagem e Design Gráfico

Lisboa, 2016

Tiragem

100 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730

ISSN (*online*) 2183-2749

Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

- 5 Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
- 9 Síntese de atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
- 12 CAIXA 1 | O Plano na imprensa
- 19 1. Implementação da educação financeira no currículo escolar
- 19 Programa de formação de professores
- 20 Materiais pedagógicos
- 21 CAIXA 2 | 1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico
- 23 2. Formação financeira para empreendedores e micro, pequenas e médias empresas
- 23 Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas
- 24 CAIXA 3 | Estrutura do Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas
- 25 3. Formação financeira no apoio à economia social
- 27 4. Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)
- 29 5. Ações de formação e sensibilização
- 29 Ações de formação para o público em geral
- 30 Outras ações de formação e sensibilização
- 33 6. *Global Money Week*
- 35 7. Concurso Todos Contam
- 37 Avaliação e seleção das candidaturas
- 38 CAIXA 4 | Projetos candidatos à 4.ª edição do Concurso Todos Contam
- 42 CAIXA 5 | Breve descrição dos projetos vencedores da 4.ª edição do Concurso Todos Contam
- 46 Anúncio das escolas vencedoras
- 48 CAIXA 6 | Entrega dos prémios da 3.ª edição do Concurso Todos Contam



- 57** 5. Dia da Formação Financeira
- 59** Atividades no Teatro Municipal de Faro
- 70** Atividades da rede de escolas Todos Contam
- 71** CAIXA 7 | Lista de escolas associadas ao Dia da Formação Financeira 2015
- 72** Outras atividades dos parceiros do Plano

Quadros

- 20** Quadro 1 | Programa das sessões presenciais de cada oficina de formação
- 41** Quadro 2 | Prémios da 4.ª edição do Concurso Todos Contam
- 41** Quadro 3 | Menções honrosas atribuídas na 4.ª edição do Concurso Todos Contam

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



Com o objetivo de promover a literacia financeira da população portuguesa, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões – lançou, em 2011, o Plano Nacional de Formação Financeira (Plano).

Esta aposta dos supervisores reflete o entendimento de que as competências e os comportamentos financeiros dos consumidores influenciam a forma como tomam decisões sobre as suas finanças pessoais e, em particular, os critérios que utilizam na comparação e na escolha de produtos financeiros. Reflete também o papel da formação financeira como complemento da regulação e da supervisão do sistema financeiro. Consumidores financeiros mais informados são mais capazes de tomar decisões financeiras adequadas às suas necessidades e perfil de risco e são, à partida, cidadãos e clientes mais exigentes.

Em 2015, ano em que o Plano completa cinco anos de existência, é já possível fazer um primeiro balanço, muito positivo, das atividades desenvolvidas.

Ao longo dos anos, o Plano tem dinamizado iniciativas para vários públicos-alvo, sempre assentes na estreita colaboração com as entidades que, em cada setor, estão mais próximas desses públicos, garantindo que as iniciativas são implementadas de forma estruturada e permanente.

A prioridade foi levar a formação financeira às escolas, em linha com as melhores práticas internacionais e reconhecendo que o consumo de produtos e serviços financeiros é cada vez mais precoce. As crianças não só são um público mais recetivo à transmissão de conhecimentos e à aquisição de comportamentos adequados como têm também um importante papel de difusão de informação e formação junto das famílias.

O trabalho nas escolas foi feito sempre em estreita colaboração com o Ministério da Educação, conduzindo ao desenvolvimento e implementação de diversas iniciativas para professores e alunos. São exemplos dessa colaboração a publicação do Referencial de Educação Financeira para todos os níveis de ensino, a realização de oficinas de formação de professores por todo o país, as quatro edições anuais do Concurso Todos Contam e do Dia da Formação Financeira e o lançamento do 1.º Caderno de Educação Financeira para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico.



Os empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas também têm sido objeto de ações de formação desenvolvidas pelo Plano. Num contexto de maior sofisticação dos produtos e serviços financeiros disponíveis para as empresas, as competências financeiras são fundamentais na tomada de decisões de gestão adequadas à realidade e às necessidades da empresa, contribuindo para o aumento da capacidade empresarial e para o desenvolvimento económico.

Com o objetivo de apoiar os empreendedores com projetos na área da economia social, foi celebrado um protocolo com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES). A importância atribuída à formação financeira de micro, pequenas e médias empresas conduziu igualmente à assinatura de um protocolo de colaboração com o Ministério da Economia, através do IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.). O primeiro passo na implementação deste protocolo é a publicação de um referencial de formação financeira para os empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas, com base no qual serão desenvolvidas ações de formação financeira para empresários e gestores e, em particular, para os formadores deste público-alvo.

O portal Todos Contam, disponível desde 2012, é a plataforma privilegiada de divulgação de iniciativas e materiais de formação financeira do Plano e dos seus parceiros. O Plano continua a apostar nos meios *online*, tendo lançado recentemente uma plataforma de ensino à distância (*e-learning*), onde disponibiliza conteúdos para apoiar a autoformação da população e, em particular, a formação de formadores, permitindo que as ações de formação financeira cheguem a um maior número de pessoas e alcancem uma maior cobertura geográfica.

Sabemos que há ainda um longo caminho a percorrer, porque o Plano tem a ambição de chegar a toda a população e, por outro lado, existem públicos-alvo que podem ser abrangidos de forma mais estruturada e permanente em iniciativas de formação financeira se contarmos com o apoio e envolvimento de novos parceiros-chave.

Para que o Plano possa chegar diretamente a um maior número de pessoas, é também essencial envolver entidades que potenciem a divulgação das atividades desenvolvidas, nomeadamente através dos órgãos de comunicação generalistas.

Aumentar a literacia financeira da população requer uma estratégia global e concertada, apoiada numa rede de parceiros empenhados na promoção da formação financeira. Definir objetivos e prioridades para o Plano, implementar ações no terreno e apoiar, sempre que relevante, as iniciativas dos parceiros é, necessariamente, um compromisso de longo prazo dos supervisores financeiros.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

João Amaral Tomaz, Administrador do Banco de Portugal

José Figueiredo Almas, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Carlos Tavares, Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários



Síntese de atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



O Relatório de Atividades do Plano Nacional de Formação Financeira (Plano) é um importante instrumento de divulgação das principais iniciativas deste projeto, lançado em 2011 sob a égide do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), com o objetivo de promover a literacia financeira da população portuguesa.

Desde a sua criação, o Plano assentou a sua intervenção na cooperação com parceiros estratégicos para a promoção de iniciativas de formação financeira junto de públicos-alvo específicos, de forma a desenvolver programas estruturados e sustentáveis. Os projetos concretizados no ano de 2015 são mais um passo na concretização dessa estratégia.

O Plano deu continuidade, em 2015, à introdução de conteúdos de formação financeira nas escolas, nomeadamente através da manutenção do programa de formação de professores e da disponibilização de novos materiais pedagógicos. Além das escolas, que foram desde o início uma prioridade do Plano, foi também reforçada a intervenção junto de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas, com a preparação de um Referencial de Formação Financeira e o aumento das ações de formação específicas para estes públicos. O Plano continuou também a apostar nos meios de comunicação digital acessíveis à população em geral, através da dinamização do portal Todos Contam e do lançamento de uma plataforma de ensino à distância (*e-learning*).

No âmbito da intervenção junto das escolas, foi lançado em outubro de 2015 o 1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico, um projeto que resultou do protocolo de cooperação para a produção de materiais didático-pedagógicos celebrado entre o CNSF, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado).

Os conteúdos do 1.º Caderno de Educação Financeira refletem os temas definidos no Referencial de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico. A metodologia adotada consiste na exploração de um conjunto de textos e exercícios que podem ser trabalhados conjuntamente por professores e alunos para reforçar conhecimentos financeiros e contribuir para desenvolver atitudes e comportamentos financeiros adequados nos mais jovens.

A capacitação de educadores e professores de todos os ciclos de ensino para a abordagem dos temas previstos no Referencial de Educação Financeira é o objetivo do programa de formação de professores. Este programa está a ser implementado desde o início de 2014 e dirige-se a educadores e professores de todos os grupos de recrutamento. Em 2015, realizaram-se duas oficinas de formação, contando cada uma com a participação de 40 professores: no primeiro semestre realizou-se uma oficina de formação em Lisboa, dirigida a professores da região de Lisboa e Vale do Tejo; no segundo semestre teve lugar uma oficina de



formação em Évora, para professores da região do Alentejo. Estas duas oficinas de formação de professores vêm na sequência das realizadas em 2014 no Porto, para professores da região Norte e em Coimbra para professores da região Centro.

A formação financeira nas escolas foi mais uma vez promovida pelo Concurso Todos Contam. Em 2015, a 4.ª edição do concurso destinou-se a projetos de educação financeira a serem implementados nas escolas no ano letivo 2015/2016. Esta 4.ª edição contou com grande adesão das escolas de todo o país, envolvendo cerca de 90 escolas e mais de 20 100 alunos, num total de 59 candidaturas. As escolas vencedoras foram anunciadas no dia 30 de outubro, durante as comemorações do Dia da Formação Financeira 2015, no Teatro Municipal de Faro.

No contexto da formação financeira de apoio ao empreendedorismo, em 2015 foi igualmente dada continuidade às ações de formação na área da economia social. A este nível foi formalizada a colaboração entre o CNSF e a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, através da assinatura, em fevereiro de 2015, de um protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira de entidades do setor da economia social.

No âmbito deste protocolo, o Plano associou-se à CASES no Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, atribuindo um módulo de formação financeira a cada um dos vencedores nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”. Nestas categorias foram distinguidas três entidades e as sessões de formação foram realizadas ao longo do primeiro semestre de 2015.

Para a promoção da formação financeira junto das empresas, em março de 2015, o CNSF e o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I. P., assinaram um protocolo de cooperação para promover a formação financeira de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Na sequência da assinatura deste protocolo, foi desenvolvido o Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas, um documento orientador para as ações de formação em contexto empresarial. O documento identifica um conjunto de temas, subtemas e conteúdos relevantes para a formação financeira de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas. O Referencial de Formação Financeira foi apresentado em outubro de 2015 e submetido a um processo de consulta pública durante o mês de novembro.

Reforçando a presença através dos meios de comunicação digitais, o Plano lançou, em outubro de 2015, a plataforma de *e-learning* Todos Contam, uma ferramenta desenvolvida pelos supervisores financeiros com o objetivo de apoiar a formação de adultos, em especial a vocacionada para a formação de formadores.

A plataforma de *e-learning* disponibiliza um conjunto de aulas e de materiais de apoio sobre orçamento familiar, poupança e investimento, crédito e seguros, permitindo alargar a um maior número de destinatários as ações de formação financeira.

Também dirigido à população adulta, o Plano deu continuidade ao programa, iniciado em 2014, e realizou o segundo ciclo de ações de formação financeira presenciais dirigidas ao público em geral. Estas ações decorreram semanalmente durante o mês de maio de 2015, num total de quatro sessões, e nelas foi abordado um conjunto diversificado de temas: gestão das finanças pessoais, produtos de poupança e de investimento, seguros, crédito à habitação e ao consumo, contas de depósito e instrumentos de pagamento, serviços mínimos bancários, prevenção e gestão do incumprimento e prevenção da fraude.

O Plano continuou ainda a dinamizar iniciativas de sensibilização para a importância da formação financeira. Em março de 2015, participou mais uma vez na *Global Money Week*, organizada a nível mundial pela *Child and Youth Finance International*, através da realização de diversas iniciativas junto das escolas.

A 30 de outubro de 2015, realizou-se a 4.ª edição do Dia da Formação Financeira, tendo como ponto central o Teatro Municipal de Faro e como lema “A formação financeira no apoio às micro e pequenas empresas”. Neste dia tiveram lugar diversas atividades de formação financeira por todo o país, dinamizadas pelos supervisores financeiros, pelos parceiros do plano e pela rede de escolas Todos Contam.

Os supervisores financeiros apresentaram publicamente no Teatro Municipal de Faro três novos projetos do Plano que marcaram o ano de 2015: o 1.º Caderno de Educação Financeira para do 1.º ciclo do ensino básico, o Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas e a plataforma de *e-learning* Todos Contam.

CAIXA 1 | O Plano na imprensa

POUPANÇA

Empresários são o próximo alvo de formação financeira

Os empresários e os gestores das micro, pequenas e médias empresas nacionais serão os beneficiários da formação financeira desenvolvida pelos supervisores em colaboração com o IAPMEI.

RAQUEL GODINHO
rgodinho@negocios.pt

Criado há quase quatro anos, o Plano Nacional de Formação Financeira terá um novo público-alvo: os empresários e gestores das micro, pequenas e médias empresas portuguesas. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) assinou um protocolo com o IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação) para desenvolver o referencial de formação financeira para os empreendedores, com os benefícios que isso implicará para o desenvolvimento económico.

O empreendedorismo foi o tema principal do último Dia da Formação Financeira, assinalado no passado dia 31 de Outubro. Dando seguimento aos trabalhos aqui iniciados, o CNSF, do qual fazem parte o Banco de Portugal, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, assinaram, esta quinta-feira, um protocolo com o IAPMEI para apoiar a educação financeira nas micro, pequenas e médias empresas.

“O IAPMEI e o CNSF, reconhecendo os benefícios que melhores níveis de literacia financeira representam para a sociedade e para a economia em geral, entendem ser relevante apoiar a formação financeira de empreendedores bem como dos empresários e gestores das micro, pequenas e médias empresas”, refere o protocolo divulgado pelo Banco de Portugal.

As duas partes vão desenvolver um referencial de formação financeira para este público-alvo, “com conteúdos organizados em módulos



O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros assinou, esta quinta-feira, um protocolo com o IAPMEI para promover a formação financeira dos empresários.

de utilização flexível por empresas de várias dimensões e de diferentes sectores de actividade”, acrescenta a mesma fonte. Inicialmente “serão desenvolvidas iniciativas de formação-piloto, com empreendedores, empresários e gestores identificados pelo IAPMEI, para avaliar as necessidades de formação nesta área e a adequação dos conteúdos do referencial”, frisa.

Gestores preparados

Teve início, no ano passado, a formação de professores no âmbito do Referencial de Educação Financeira para a educação pré-escolar, o ensi-

no básico, o ensino secundário e a educação e formação de adultos, no Porto, Coimbra e Lisboa. Depois das escolas, o Plano volta-se para a formação de empreendedores das pequenas e médias empresas que predominam no tecido empresarial nacional.

Leonardo Mathias explica que este protocolo resulta de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos meses. Contudo, destaca que existe actualmente uma “janela muito grande de oportunidades” que permite perceber que este é um “momento relevante” para esta iniciativa. O secretário de Estado Adjunto e da Economia aponta

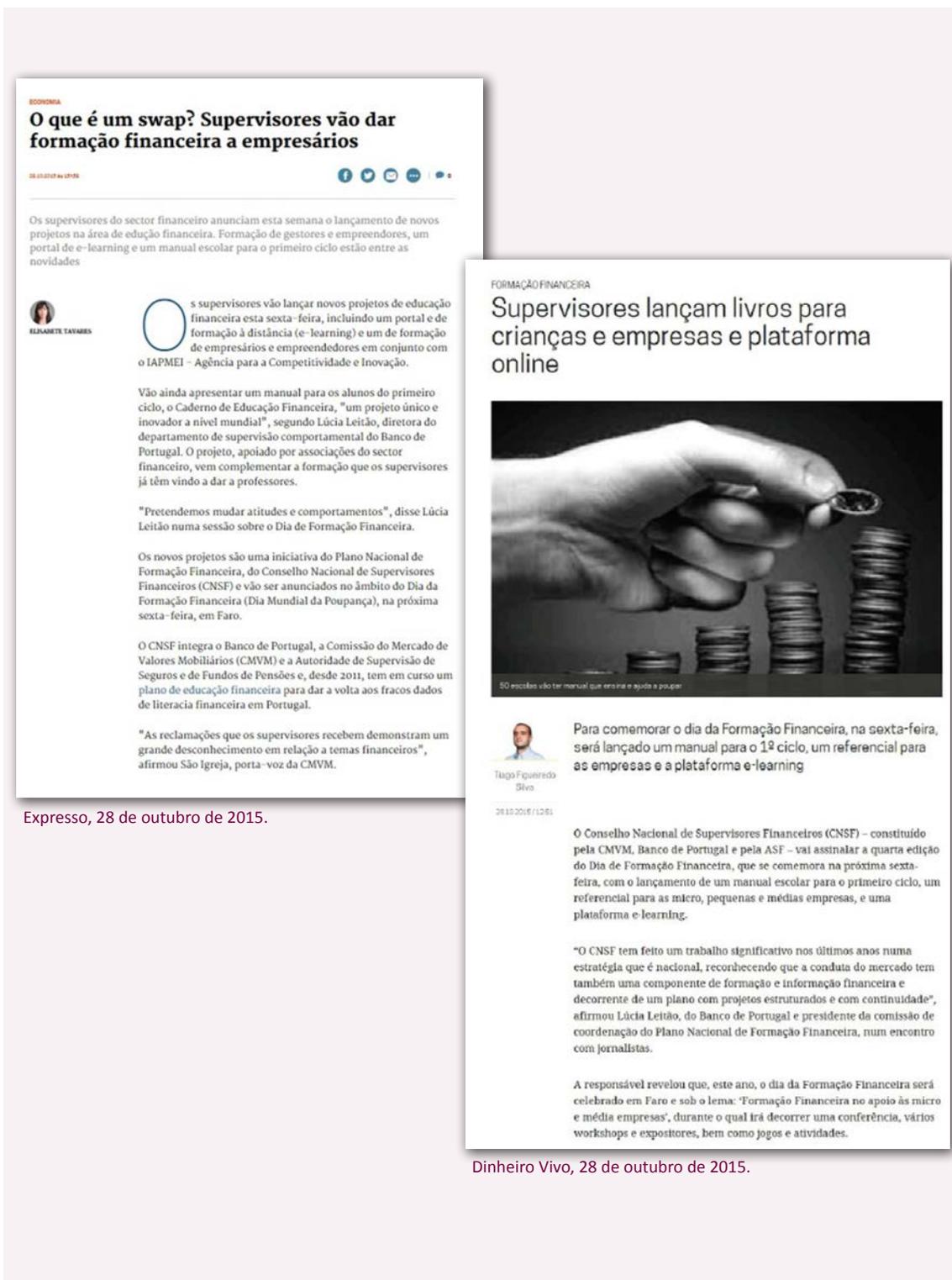


Quanto mais conhecimento tiver o empresário, melhores decisões pode tomar. É importante não confundir fundo de maneo com capital.

LEONARDO MATHIAS
Secretário de Estado Adjunto e da Economia

como exemplo o “Portugal 2020”, através do qual Portugal vai receber 25 mil milhões de euros até 2020, no âmbito de 16 programas aos quais as empresas se podem candidatar.

“É preciso sublinhar que os desafios da gestão são proporcionais aos desafios económicos e conjunturais”, diz Leonardo Mathias. “Quanto mais conhecimento tiver o empresário, melhores decisões pode tomar. É importante não confundir fundo de maneo com capital, pois estes erros mais tarde pagam-se caro”, diz o secretário de Estado Adjunto e da Economia ao Negócios. ■



ECONOMIA

O que é um swap? Supervisores vão dar formação financeira a empresários

28.10.2015 às 07:06

Os supervisores do sector financeiro anunciam esta semana o lançamento de novos projetos na área de educação financeira. Formação de gestores e empreendedores, um portal de e-learning e um manual escolar para o primeiro ciclo estão entre as novidades

ELIZABETE TAVARES

Os supervisores vão lançar novos projetos de educação financeira esta sexta-feira, incluindo um portal de formação à distância (e-learning) e um de formação de empresários e empreendedores em conjunto com o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação.

Vão ainda apresentar um manual para os alunos do primeiro ciclo, o Caderno de Educação Financeira, "um projeto único e inovador a nível mundial", segundo Lúcia Leitão, diretora do departamento de supervisão comportamental do Banco de Portugal. O projeto, apoiado por associações do sector financeiro, vem complementar a formação que os supervisores já têm vindo a dar a professores.

"Pretendemos mudar atitudes e comportamentos", disse Lúcia Leitão numa sessão sobre o Dia de Formação Financeira.

Os novos projetos são uma iniciativa do Plano Nacional de Formação Financeira, do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e vão ser anunciados no âmbito do Dia da Formação Financeira (Dia Mundial da Poupança), na próxima sexta-feira, em Faro.

O CNSF integra o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões e, desde 2011, tem em curso um plano de educação financeira para dar a volta aos fracos dados de literacia financeira em Portugal.

"As reclamações que os supervisores recebem demonstram um grande desconhecimento em relação a temas financeiros", afirmou São Igreja, porta-voz da CMVM.

Expresso, 28 de outubro de 2015.

FORMAÇÃO FINANCEIRA

Supervisores lançam livros para crianças e empresas e plataforma online

50 milhões vão ter manual que ensina a poupar

Trigo Figueiredo Silva

28.10.2015 (12:01)

Para comemorar o dia da Formação Financeira, na sexta-feira, será lançado um manual para o 1º ciclo, um referencial para as empresas e a plataforma e-learning

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) - constituído pela CMVM, Banco de Portugal e pela ASF - vai assinalar a quarta edição do Dia de Formação Financeira, que se comemora na próxima sexta-feira, com o lançamento de um manual escolar para o primeiro ciclo, um referencial para as micro, pequenas e médias empresas, e uma plataforma e-learning.

"O CNSF tem feito um trabalho significativo nos últimos anos numa estratégia que é nacional, reconhecendo que a conduta do mercado tem também uma componente de formação e informação financeira e decorrente de um plano com projetos estruturados e com continuidade", afirmou Lúcia Leitão, do Banco de Portugal e presidente da comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, num encontro com jornalistas.

A responsável revelou que, este ano, o dia da Formação Financeira será celebrado em Faro e sob o lema: 'Formação Financeira no apoio às micro e médias empresas', durante o qual irá decorrer uma conferência, vários workshops e expositores, bem como jogos e atividades.

Dinheiro Vivo, 28 de outubro de 2015.

Editorial

A educação financeira para crianças

A educação financeira para crianças vai, finalmente, avançar. Depois do Inquérito à Literacia Financeira feito em 2010 pelo Banco de Portugal que mostrou as fragilidades da população portuguesa em relação a conceitos financeiros básicos como o 'spread', identificado apenas por 17% dos inquiridos, ou as comissões cobradas pela conta bancária que eram desconhecidas por 40% dos inquiridos. As escolas e os supervisores financeiros – Banco de Portugal, CMVM e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões – uniram esforços e criaram o Plano Nacional de Formação Financeira que iniciaram, numa primeira fase, a formação de professores e um concurso escolar “Todos Contam”. A novidade que surge integrada no âmbito do Dia Mundial da Poupança, que se comemora no dia 30, é o primeiro caderno de educação financeira para iniciar a formação dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, devendo, no futuro, ser criados outros manuais para o ensino secundário e a formação e educação de adultos. Aliás, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros prepara agora um referencial de formação financeira destinada a micro, pequenas e médias empresas. A formação dos gestores de PME, que representam 99% do tecido empresarial nacional, avaliado pelo Banco de Portugal em cerca de 380 mil empresas, é essencial para dotar essas empresas dos meios que lhes permitam desenvolver o negócio de forma estruturada. As decisões no domínio financeiro podem influenciar o futuro de uma pessoa ou de uma empresa. Por isso, quanto mais cedo as crianças aprenderem os conceitos financeiros e a forma adequada de gerir o dinheiro melhor preparadas estarão para tomar decisões criteriosas e informadas. É preciso semear para poder colher frutos. Os supervisores financeiros estão no caminho certo. ■

Supervisores lançam manual de educação financeira para escolas

A formação financeira das micro e pequenas e médias empresas, em parceria com o IAPMEI, é outra das prioridades.

Catarina Melo
catalina.melo@economicat

A educação financeira das crianças portuguesas vai dizer de mais uma ferramenta. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros vai lançar na sexta-feira, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Poupança, o primeiro caderno de educação financeira dirigido a alunos do primeiro ciclo.

Este livro é um projecto pioneiro entre países que segue ao abrigo do Plano Nacional de Formação Financeira iniciado em 2010 pelo Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. De salientar que a formação financeira nas escolas é o primeiro pilar deste plano. A formação dos professores no âmbito da educação financeira das crianças e iniciativas como o concurso escolar “Todos Contam” já foram implementadas. O primeiro caderno de educação financeira visa agora disponibilizar um referencial para educar os alunos nesta matéria. “Investimos na formação dos professores, mas achamos que faltava construir o edifício, com materiais que os pudessem apoiar na formação financeira das escolas”, explicou Rui Fidalgo, membro da comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.

O manual foi criado com o apoio das associações sectoriais da banca, seguros e fundos de investimento e em parceria com o Ministério da Educação, e conta com cinco temas principais dirigidos sobretudo a alunos entre os oito e dez anos. Para já será utilizado apenas em algumas escolas seleccionadas pela direcção-geral da Educação, estando prevista a realização de um estudo para avaliar a implementação do caderno. O objectivo é disponibilizar posteriormente manuais voca-



A educação financeira das crianças é o primeiro pilar da implementação do Plano Nacional de Formação Financeira.



NOVEMBRO

Durante o próximo mês o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros vai ter em consulta pública um referencial de formação financeira destinada a micro e pequenas empresas.

cionados para o segundo, terceiro e quarto ciclos.

Avançar para a formação dos gestores

Para além deste livro, os supervisores vão lançar no mesmo dia um projecto que visa fomentar a formação financeira das micro, pequenas e médias empresas (PME). “Achamos que devemos dotar as micro e PME com meios que lhes permitam desenvolver o negócio de forma estruturada”, refere Maria São-Jorge, presidente da comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira. Uma opinião reforçada pelo presidente da comissão, Lúcia Leitão. “Essas empresas são cada vez mais importantes para o crescimento económico, mas também para o apoio ao emprego”, explica a directora do Departamento de Supervisão Com-

portamental do Banco de Portugal”, salientando que os gestores “muitas vezes sobrevalorizam os seus conhecimentos”.

Para o desenvolvimento deste projecto, foi assinado um protocolo com o IAPMEI, onde foram definidas as linhas orientadoras das formações que poderão ser levadas a cabo. Durante o próximo mês será colocado em consulta pública o referencial de formação financeira para este público-alvo, de modo a que todos os interessados possam manifestar-se. Este documento que pretende ser uma ferramenta para os formadores na área financeira está subdividido de acordo com 10 temas considerados cruciais na vida das empresas. Crispina de Jesus, directora do IAPMEI direccionar depois estas formações.

Para complementar este projecto, os supervisores desenvolveram uma plataforma de “e-learning” que servirá para dar informação aos formadores mas que estará também disponível para o público em geral. Esta plataforma será lançada também no dia 30 de Outubro, em Faro. Nesse dia, os parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira e a rede de escolas Todos Contam vão realizar iniciativas de sensibilização para a importância da formação financeira. Serão também convidadas as escolas vencedoras da 4ª edição do concurso Todos Contam.

Cinco anos após o arranque do Plano Nacional de Formação Financeira, Lúcia Leitão faz uma “avaliação muito positiva” da sua implementação, acrescentando que “de todos os públicos-alvo sentimos sempre uma enorme procura”. ■

Diário Económico, 29 de outubro de 2015.

Diário Económico, 29 de outubro de 2015.



REGULAÇÃO

Formação financeira terá sucesso quando se “falar de risco nas escolas”

Depois da formação de professores na área da educação financeira, os supervisores desenvolveram um manual para ser disponibilizado nas escolas. Além disso, vai arrancar a formação de empresários.

A poucos dias do Dia Mundial da Poupança, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros anunciou os projectos que têm em desenvolvimento. Depois de ter arrancado a formação de professores, os três supervisores desenvolveram um manual que poderá ser utilizado nas escolas com alunos do primeiro ciclo.

“Uma medida de sucesso [da formação financeira] é quando uma escola consegue tratar o tema do risco”, diz Rui Fidalgo, O representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) no Conselho Nacional de Supervisores Financeiros faz desta forma o balanço dos avanços no âmbito da formação financeira.

Quase dois anos depois de ter sido aprovado o referencial de formação financeira e de ter sido iniciada a formação de professores, os supervisores lançam agora um manual: o Caderno de Educação Financeira. Um projecto que se reparte em cinco temas: necessidades e desejos, despesas e rendi-

mentos, poupança, risco e incerteza e meios de pagamento. O público-alvo são as crianças do primeiro ciclo mas, no futuro, serão desenvolvidos manuais para as restantes fases de ensino.

Empresários na fila

Além do manual, o Plano Nacional de Formação Financeira tem outro projecto que tem como alvo as micro, pequenas e médias empresas. Para este projecto, foi assinado um protocolo com o IAPMEI, que vai desenvolver as

8-10

PÚBLICO-ALVO
O Caderno de Educação Financeira tem como público-alvo as crianças do primeiro ciclo, entre os oito e os 10 anos.

formações dos empresários, tendo em conta as especificidades de cada empresa.

“As empresas merecem-nos a máxima atenção e preocupação” pela importância que têm para o desenvolvimento económico e pelo facto de estarem “menos protegidas por normas regulamentares e legais” do que os particulares, sublinha Lúcia Leitão, directora do Departamento de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal. O objectivo é “dotar as empresas de meios que lhes permitam desenvolver um projecto de forma informada e estruturada”, frisa Maria Igreja, directora do Departamento de Apoio ao Investidor da CMVM.

Para complementar este projecto, os supervisores desenvolveram também uma plataforma de “e-learning” que dará informação aos formadores mas que estará disponível para o público em geral. Esta plataforma será lançada a 30 de Outubro. ■

RAQUEL GODINHO

Jornal de Negócios, 29 de outubro de 2015.

Manual de educação financeira chega às escolas ainda este ano lectivo

Educação
Pedro Crisóstomo

Plano nacional de formação financeira aposta no 1.º ciclo. Resultado em escolas-piloto vai ser avaliado pelo ISCTE

O plano nacional de formação financeira vai dar mais um passo na promoção da literacia financeira para crianças, com o lançamento de um caderno escolar dirigido aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. O manual está pronto e vai chegar este ano lectivo a cerca de 50 escolas que vão fazer parte de um projecto-piloto para avaliar a aplicação do manual na sala de aula.

O caderno, promovido pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, pretende ajudar os alunos e professores nos vários contextos curriculares de aprendizagem – nas disciplinas, nas ofertas complementares ou nos projectos escolares. O livro vai ser apresentado amanhã em Faro, no teatro municipal, nas comemorações do Dia Mundial da Poupança, que se celebra no dia seguinte, sábado.

O manual foi pensado para os alunos dos terceiro e quarto anos, juntando material didáctico sobre o planeamento do orçamento, as despesas e rendimentos, a poupança, os riscos e as incertezas no plano financeiro e os meios de pagamento.

Os temas seguem o Referencial de Educação Financeira, um documento orientador elaborado pelo Ministério da Educação e Ciência em parceria com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, do qual fazem parte o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Se até aqui este documento já poderia ser usado como referência pelos professores interessados em leccionar estas matérias, o que agora acontece em relação ao 1.º ciclo é que passa a haver um material educativo específico – e trabalho directamente pelos três supervisores financeiros – para apoiar o dia-a-dia nas escolas, evitando que os professores precisem de recorrer a materiais dispersos (por exemplo, informação produzida directamente por empresas do sector financeiro).



Plano de educação financeira vai medir comportamento dos alunos

A ideia do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros é que, mais tarde e de forma faseada, sejam também desenvolvidos materiais didácticos para os ciclos seguintes do ensino básico e secundário. A iniciativa faz parte do plano nacional de formação financeira, que está no terreno desde Maio de 2011 e é coordenado pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

A Direcção-Geral da Educação cabe seleccionar as escolas que vão receber este projecto-piloto, que deverá contar com uma avaliação externa sobre a alteração de comportamentos de alunos e famílias, a partir do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

50

O projecto-piloto associado ao novo caderno de educação financeira, que o ISCTE vai acompanhar, deverá abranger cerca de 50 escolas

A edição do livro que vai ser lançado amanhã coube à Direcção-Geral da Educação, à comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, à Associação Portuguesa de Bancos, à Associação Portuguesa de Seguradores, à Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Património e à Associação de Instituições de Crédito Especializado.

A par da formação de professores, o Ministério da Educação e Ciência já introduziu a educação financeira nas áreas facultativas de enriquecimento curricular, mas a criação de materiais pedagógicos adequa-

dos era uma das ambições do Conselho Nacional de Supervisores.

Uma experiência conhecida em muitas escolas da área metropolitana do Porto é a da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM), que tem trabalhado com o plano nacional de formação financeira e já vai na sexta edição projecto *No Poupar é que Está o Ganho*, que já abrange cerca de 140 escolas nos concelhos da área metropolitana do Porto.

Formação para as PME

Depois de criar o documento orientador para a formação financeira nas escolas, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros prepara-se agora para lançar um referencial para a formação financeira das micro, pequenas e médias empresas (PME).

O documento, elaborado pelos três supervisores em colaboração com o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, vai estar em consulta pública durante um mês, a partir de amanhã.

O objectivo do documento é ser a pedra basilar que vai guiar a formação a desenvolver pelo IAPMEI junto das PME, aberto a empresários, gestores de empresas e empreendedores.

A ideia é alargar a informação sobre os produtos, os serviços e os conceitos financeiros no contexto empresarial, desde noções básicas sobre o contexto económico e financeiro, passando pela constituição de empresas, planos de negócio, financiamento ou prevenção de fraude.

Para apoiar o ensino à distância, o conselho vai lançar uma plataforma de *e-learning*, a funcionar a partir do site *Todos Contam*, do programa nacional de formação financeira.

Público, 29 de outubro de 2015.

Manual de educação financeira chega às escolas este ano lectivo

Plano nacional de formação financeira aponta ao 3.º ciclo. Resultado em escolas-piloto vai ser avaliado pelo ISCTE.



O plano nacional de formação financeira vai dar mais um passo na promoção da literacia financeira para crianças, com o lançamento de um caderno escolar dirigido aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico. O manual está pronto e vai chegar esta semana às mãos de 50 escolas que vão fazer parte de um projeto-piloto para avaliar a aplicação do manual na sala de aula.

O caderno, promovido pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, pretende ajudar os alunos e professores aos vários conteúdos curriculares de aprendizagem – nas disciplinas, nas ofertas complementares ou nos projetos escolares. O livro vai ser apresentado na sexta-feira em Faro, no teatro municipal, com comemorações do dia mundial da poupança, que se celebram no dia seguinte, sábado.

O manual foi pensado para os alunos do terceiro e quarto anos, juntando material didático sobre o planeamento do orçamento, as despesas e rendimentos, a poupança, o risco e os investimentos no plano financeiro, e os meios de pagamento.

O tema seguinte o Referencial de Educação Financeira, um documento orientador elaborado pelo Ministério da Educação e Ciência em parceria com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, do qual fazem parte o Banco de Portugal (BdP), o Conselho do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e a Associação de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

De até aqui este documento já poderia ser usado como referência pelos professores interessados em trabalhar estas matérias, o que agora acontece em relação ao 3.º ciclo e que passa a haver um material educativo específico – e trabalhado diretamente pelos três supervisores financeiros – para apoiar o dia a dia nas escolas, evitando que os professores precisem de recorrer a materiais disponíveis (por exemplo, informação providida diretamente por empresas do setor financeiro).

A ideia do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros é que, mais tarde e de forma faseada, sejam também desenvolvidos materiais didáticos para os ciclos seguintes do ensino básico e secundário. A iniciativa faz parte do plano nacional de formação financeira, que está em fase de desenvolvimento desde 2011 e é coordenado pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

A Direção-Geral da Educação cabe selecionar as escolas que vão receber este projeto-piloto, que deverá contar com uma avaliação externa sobre a alteração de comportamento de alunos e famílias, a partir do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

A edição do livro que vai ser lançado na sexta-feira cabe à Direção-Geral da Educação, à comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, à Associação Portuguesa de Bancos, à Associação Portuguesa de Seguros, à Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Património e à Associação de Instituições de Crédito Especializado.

A par da formação de professores, o Ministério da Educação e Ciência já introduziu a educação financeira nas áreas curriculares de desenvolvimento curricular, mas a criação de materiais pedagógicos adequados era uma das atribuições do Conselho Nacional de Supervisores.

Uma experiência semelhante em outras escolas de área metropolitana do Porto é o da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM), que tem trabalhado com o plano nacional de formação financeira e já vai na sexta edição do projeto “No-Frugal” que está a ganhar, que já abrange cerca de 140 escolas nos concelhos da área metropolitana do Porto.

Formação para as PME

Depois de usar o documento orientador para a formação financeira nas escolas, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros prepara-se agora para lançar um referencial para a formação financeira das micro, pequenas e médias empresas (PME).

O documento, elaborado pelos três supervisores em colaboração com o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, vai estar em consulta pública durante um mês, a partir de sexta-feira.

O objetivo deste documento é ser a pedra basilar que vai guiar a formação a desenvolver pelo IAPMEI junto das PME, aberta a empresários, gestores de empresas e empreendedores. A ideia é alargar a informação sobre os produtos, os serviços e os modelos financeiros no contexto empresarial, desde noções básicas sobre o contexto económico e financeiro, passando pela constituição de empresas, planeio de negócios, financiamentos ou prevenção de fraude.

Para apoiar o ensino à distância, o conselho supervisor vai lançar uma plataforma de E-learning, a funcionar a partir de agora. Todos Contam, do programa nacional de formação financeira.

Público, 29 de outubro de 2015.

Manual de educação financeira chega às escolas do 1.º ciclo

Está disponível uma plataforma de e-learning de formação financeira na página do Portal Financeira, Todos Contam



Para assinalar as comemorações do Dia da Formação Financeira em Faro foi hoje apresentado o primeiro caderno de educação financeira. O projeto tem o carimbo do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), composto por representantes da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Banco de Portugal (BdP) e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

O manual é dirigido aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e resulta de um protocolo assinado entre o CNSF, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (APB, APS, APFIFP e ASFCAC).

O caderno de educação financeira é o primeiro material didático-pedagógico a ser lançado e, para já, é também um projeto pioneiro ao nível europeu.

“Estamos a trabalhar numa estratégia gradual, mas consistente e de médio e longo prazo, baseada em projetos estruturantes e com continuidade”, referiu Lúcia Leitão, membro da comissão de coordenação do Plano e diretora do Departamento de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal.

Depois de ter investido na formação de professores, o CNSF disponibiliza agora um manual para apoiar os docentes no ensino da educação financeira nas escolas.

“Através de um conjunto de situações vividas pelo Tomás e pela Clara com a sua família, são abordados de uma forma lúdico-didática os temas: “Necessidades e desejos”, “Despesas e rendimentos”, “Poupança”, “Risco e incerteza” e “Meios de pagamento”, lê-se na apresentação do caderno.

Os temas podem ser explorados em várias disciplinas, como matemática, português ou estudo do meio, entre outras.

Numa fase inicial, o manual será testado através de uma experiência-piloto a realizar este ano lectivo com uma amostra de escolas representativa do universo educativo.

No futuro, serão também lançados manuais de educação financeira para o ensino do segundo e terceiro ciclo e secundário.

Formação financeira para gestores

A CMVM acaba de divulgar no seu site o Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas, elaborado no âmbito de um protocolo celebrado entre o IAPMEI e os supervisores financeiros, que estará em consulta pública até 30 de novembro.

“As empresas são constantemente confrontadas com a necessidade de tomar decisões financeiras. É essencial que os gestores adquiram e desenvolvam competências de natureza económica e financeira. Devemos dotá-las de meios que lhes permitam desenvolver o negócio da forma estruturada”, afirmou Maria São Igreja, membro da comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira e diretora do Departamento de Apoio ao Investidor da CMVM.

Rui Fidalgo, membro da comissão de coordenação do Plano em representação da ASF, reforça que formar gestores “é uma prioridade”, até porque que “esta é uma área ainda não explorada”.

Este documento está dividido em dez temas e servirá de base para as propostas de sessões formativas, a promover pelo IAPMEI.

Hoje foi também lançada uma plataforma de e-learning, desenvolvida pelos supervisores financeiros para o ensino à distância, disponível para o público em geral em www.todoscontam.pt.

Escolas premiadas

Para assinalar o Dia Mundial da Poupança, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros organiza anualmente iniciativas para sensibilizar a população para a importância da educação financeira. Este ano, além de ser dirigida às escolas, a iniciativa tem como lema A formação financeira no apoio às micro e pequenas empresas, chamando a atenção para a necessidade de formar financeiramente empresários e gestores.

À semelhança do que aconteceu nas edições de anos anteriores, foram hoje anunciados os projetos vencedores da 4.ª edição do Concurso Todos Contam, no qual participaram mais de 20 mil alunos em 59 projetos.

isandra.a.silves@scf.pt

Sol, 29 de outubro de 2015.



tvI24 Economia

Manual de educação financeira vai ser lançado nas escolas este ano

Numa primeira fase, o manual chegará só a algumas escolas e será a direção-geral da Educação que vai selecionar quais os estabelecimentos de ensino que irão acolher a iniciativa

há 4 minutos · Redação / DC



O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros vai lançar na sexta-feira, no âmbito do Dia Mundial da Poupança, o primeiro caderno de educação financeira dirigido aos alunos do primeiro ciclo, um projeto pioneiro a nível europeu.

Esta iniciativa, incluída no Plano Nacional de Formação Financeira - no qual estão representados o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões -, surge na sequência da necessidade das escolas terem um referencial para educar os alunos nesta matéria.

Rui Fidalgo, membro da comissão de coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, disse que o livro, a apresentar no Dia da Formação Financeira em Faro, "disponibiliza aos professores materiais educativos em que se possam apoiar no dia a dia na escola", sendo um material didático que teve o apoio do Ministério da Educação e das associações setoriais (APB, APS, APFIPP e ASFAC).

Numa primeira fase, o manual chegará só a algumas escolas e "será a direção-geral da Educação que vai selecionar quais os estabelecimentos de ensino que irão acolher a iniciativa", afirmou Rui Fidalgo, acrescentando que será realizado um estudo para avaliar a implementação do caderno.

Destinado aos alunos do primeiro ciclo, principalmente do terceiro e quarto ano, o caderno de educação financeira vai ser alvo de uma avaliação da professora Maria do Carmo Botelho, que fará um acompanhamento do manual de forma a realizar um estudo sobre a alteração de comportamentos dos alunos e das famílias.

Rui Fidalgo afirmou também que o projeto será para continuar nos próximos anos, devendo acompanhar os alunos no segundo e terceiro ciclo.

Esta é a quarta edição do Dia da Formação Financeira, que coincide sempre com o Dia Mundial da Poupança, e visa sensibilizar a população para estas matérias, sendo que este ano tem como ponto central o Teatro Municipal de Faro.

Na sexta-feira, as atividades vão iniciar-se com uma conferência onde estarão presentes os responsáveis das três entidades supervisoras: Carlos Costa, governador do Banco de Portugal, José Figueiredo Almeida, presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, e Carlos Tavares, presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

TVI24, 30 de outubro de 2015.

Implementação da educação financeira no currículo escolar

1

No âmbito da colaboração estabelecida entre o Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, e os supervisores financeiros foi aprovado por este Ministério, em maio de 2013, o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos.

O Referencial estabelece as capacidades e os conhecimentos financeiros considerados essenciais para os alunos, na educação pré-escolar e em todos os ciclos do ensino básico e secundário, incluindo também um conjunto de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) para a formação de adultos.

Após a publicação do Referencial, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação delinearão em conjunto uma estratégia para a introdução dos seus conteúdos nos currículos escolares.

A implementação desta estratégia começou pela preparação de um programa de formação de professores, dirigido a educadores e professores de todos os grupos de recrutamento, que teve o início em 2014.

No final de 2014 foi assinado o protocolo de cooperação para a preparação de materiais didático-pedagógicos de apoio ao Referencial de Educação Financeira, entre o CNSF, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (APB, APS, APFIPP e ASFAC).

No âmbito deste protocolo, foi lançado, em outubro de 2015, o 1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico.

Programa de formação de professores

O programa de formação de professores tem como objetivo proporcionar a aquisição de conhecimentos na área das finanças pessoais por parte de educadores e professores, com vista a habilitá-los à abordagem de temas da educação financeira no quadro da educação para a cidadania, contribuindo, desta forma, para a utilização generalizada do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo.

Em 2015 realizaram-se duas oficinas de formação de professores, uma em Lisboa, no primeiro semestre, dirigida a educadores e professores da região de Lisboa e Vale do Tejo, e outra em Évora, no segundo semestre, destinada a educadores e professores da região do Alentejo. A realização destas oficinas vem na sequência das que tiveram lugar, em 2014, no Porto e em Coimbra, para professores das regiões Norte e Centro, respetivamente.

As quatro oficinas de formação tiveram forte adesão por parte de educadores e professores, tendo sido recebidas 830 candidaturas, das quais foram selecionados 160 professores para participar na formação (40 em cada região).

A quinta oficina de formação de professores realiza-se no primeiro semestre de 2016 no Algarve, em Faro, completando-se assim uma primeira fase de cobertura

do território continental. O programa das oficinas de formação foi preparado pelo Ministério da Educação em colaboração com os supervisores financeiros e acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Cada oficina de formação envolve 25 horas de sessões de formação presencial e 25 horas de trabalho autónomo dos professores em contexto escolar.

QUADRO 1 | Programa das sessões presenciais de cada oficina de formação

SESSÕES	CONTEÚDOS
1.ª Sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania (3h) O planeamento e a gestão do orçamento familiar (3h)
2.ª Sessão	Os meios de pagamento, as contas bancárias e os empréstimos (2h) O sistema financeiro (2h) Os seguros (2h)
3.ª Sessão	As aplicações de poupança (3h) O recurso ao crédito (3h)
4.ª Sessão	A ética e os direitos e deveres dos consumidores financeiros (3,5h) Apresentação pelos formandos dos resultados da componente de trabalho autónomo (3,5h)



Oficina de formação de professores em Lisboa em 2015.



Oficina de formação de professores em Évora em 2015.

Materiais pedagógicos

Em outubro de 2015, durante o Dia da Formação Financeira, foi apresentado o 1.º Caderno de Educação Financeira dirigido a alunos do 1.º ciclo do ensino básico. O 1.º Caderno foi elaborado no âmbito do protocolo de cooperação, assinado em dezembro de 2014, entre o CNSF, o Ministério da Educação e associações do setor financeiro com vista à preparação de materiais para apoiar professores e alunos na abordagem aos temas previstos no Referencial de Educação Financeira. Este projeto de preparação de materiais pedagógicos terá continuidade em 2016 com o desenvolvimento de cadernos de educação financeira para outros ciclos de ensino.

CAIXA 2 | 1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico

O 1.º Caderno de Educação Financeira tem como objetivo apoiar alunos e professores do 1.º ciclo do ensino básico na abordagem a cinco temas definidos no Referencial de Educação Financeira para este ciclo de ensino: “Necessidades e desejos”, “Despesas e rendimentos”, “Poupança”, “Risco e incerteza” e “Meios de pagamento”.

Os temas do Referencial de Educação Financeira são trabalhados de forma lúdica-didática, através de cinco histórias protagonizadas pelo Tomás, pela Clara e por toda a família Moedas, complementadas por atividades que procuram reforçar os conhecimentos, as atitudes e os comportamentos inerentes à narrativa.

Os professores do 1.º ciclo do ensino básico podem utilizar o 1.º Caderno de Educação Financeira para trabalhar com os seus alunos os temas de educação financeira, no âmbito das disciplinas, das ofertas complementares ou dos projetos.

Este 1.º Caderno de Educação Financeira resulta de um protocolo celebrado entre os supervisores financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (APB, APS, APFIPP e ASFAC).



1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico. Disponível no portal Todos Contam em:

<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/CadernoEducaoFinanceira1.pdf>





CONSELHO NACIONAL DE SUPERVISORES FINANCEIROS
E IAPMEI – AGÊNCIA PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO L.P.,
**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A FORMAÇÃO FINANCEIRA
DE EMPREENDEDORES, GESTORES E EMPRESÁRIOS DAS MICROS,
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**
12 de março de 2015



Formação financeira para empreendedores e micro, pequenas e médias empresas

2

A par da atuação junto das escolas, e reconhecendo a importância das competências financeiras no sucesso das empresas, o Plano desenvolveu ao longo de 2015 ações estruturantes no apoio a empreendedores e a micro, pequenas e médias empresas.

O Plano assume como fundamental a promoção da formação financeira de empreendedores, bem como de empresários e gestores das micro, pequenas e médias empresas, enquanto agentes que contribuem decisivamente para o desenvolvimento da economia.

Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas

Em março de 2015 foi assinado um protocolo de colaboração entre os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., no qual se reconhece a importância da promoção da formação financeira de empreendedores e de empresários e gestores das micro, pequenas e médias empresas em Portugal.

Na sequência da assinatura deste protocolo foi constituído um grupo de trabalho para elaborar um referencial de formação financeira, com o objetivo de apoiar os formadores no planeamento e execução de ações de formação sobre temáticas da área financeira em contexto empresarial.

O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas identifica conteúdos programáticos de natureza económico-financeira considerados relevantes e adequados à realidade empresarial. Apesar do Referencial contemplar propostas de ações formativas, a metodologia pedagógica do programa de formação, bem como a sua planificação e adequação à realidade formativa, fica a cargo de cada formador ou grupo de formadores.

O Referencial foi apresentado publicamente no Dia da Formação Financeira, a 30 de outubro, e submetido a um processo de consulta pública ao longo do mês de novembro, com o objetivo de recolher não só os comentários de todos os interessados em relação aos temas, subtemas e conteúdos definidos, mas também sugestões e propostas adicionais de exemplos de sessões formativas.

No decurso do processo de consulta pública realizaram-se, em vários pontos do país, reuniões bilaterais com associações empresariais e alguns parceiros do Plano, cujos contributos, dada a sua proximidade com as empresas, são essenciais na elaboração de um documento final completo e adequado às necessidades dos seus públicos-alvo.

A versão final do Referencial será publicada no primeiro trimestre de 2016, após inclusão de contributos recebidos no âmbito do processo de consulta pública, prevendo-se de seguida a realização de um conjunto de ações de formação piloto para aferir a adequação dos conteúdos ao contexto empresarial.

CAIXA 3 | Estrutura do Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas

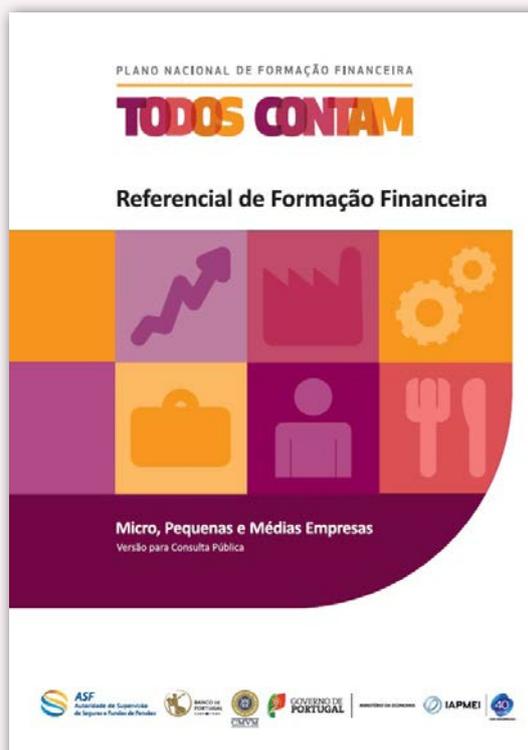
O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas define a formação financeira como o processo através do qual empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas adquirem e desenvolvem conhecimentos económicos e financeiros e adequam comportamentos e atitudes de gestão na resposta às necessidades e às condicionantes económicas.

O objetivo do Referencial é apoiar os formadores na implementação de ações formativas nas empresas, identificando conteúdos considerados pertinentes e adequados às suas realidades.

Na versão do Referencial colocada em consulta pública, em novembro de 2015, foram identificados 10 temas, desenvolvidos em subtemas e conteúdos:

1. Sistema económico e financeiro
2. A empresa: constituição e desenvolvimento
3. Contabilidade e análise económica e financeira
4. Plano de negócios e planeamento financeiro
5. Contas e serviços de pagamento
6. Financiamento bancário, características e principais produtos
7. Financiamento de mercado, aplicações financeiras e gestão de riscos de mercado
8. Seguros, funções e principais características
9. Fundos de pensões, funções e principais características
10. Prevenção da fraude

De natureza flexível, o Referencial constitui-se como um quadro orientador para a implementação da formação financeira no meio empresarial, podendo ser utilizado em contextos diversificados (por exemplo, setor de atividade, dimensão da empresa, fase de desenvolvimento do negócio ou área geográfica) e adaptado conforme o público-alvo de cada ação de formação.



Referencial de Formação Financeira para as micro, pequenas e médias empresas.
Disponível no portal Todos Contam em:
<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/REFPME.pdf>

Formação financeira no apoio à economia social

3



Refletindo a importância estratégica atribuída pelo Plano à promoção da formação financeira no setor da economia social, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social assinaram, em fevereiro de 2015, um protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira de entidades do setor da economia social.

No âmbito deste protocolo, o Plano associou-se à CASES no Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio¹, através da oferta de um módulo de formação financeira aos vencedores das categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”. Os vencedores foram anunciados numa conferência que teve lugar também em fevereiro. Na categoria “Inovação e Sustentabilidade” foram atribuídos prémios à Cresaçor e à Fruta Feia, ambas cooperativas de economia solidária. O prémio na categoria “Trabalhos Escolares” foi entregue à Escola Profissional Mariana Seixas.



Assinatura do Protocolo entre o CNSF e a CASES.



Entrega do Prémio à Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária.



Entrega do Prémio à Escola Profissional Mariana Seixas.



Entrega do Prémio à Fruta Feia – Cooperativa de Consumo.

As ações de formação financeira dirigidas aos vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio foram preparadas de acordo com as necessidades e preferências identificadas pelas entidades vencedoras e decorreram ao longo do primeiro semestre de 2015.

Em março, o Plano realizou a ação de formação financeira dirigida à Cresaçor, que venceu na categoria “Inovação e Sustentabilidade”. A ação de formação decorreu em Ponta Delgada, nos Açores, e nela participaram cerca de 20 colaboradores da Cresaçor e cooperantes de empresas da região.

Ao longo do dia foram abordados vários temas relevantes para a organização e gestão das finanças pessoais, como a importância de planear e gerir um orçamento familiar e de constituir poupança, a importância de recorrer de forma responsável ao

¹ Para mais detalhes sobre o Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio consulte <http://www.cases.pt/>.

crédito e de avaliar devidamente os seus custos, o papel dos seguros associados aos contratos de crédito e as características dos produtos financeiros mais conhecidos do mercado de capitais e do mercado segurador.

Em abril, o Plano realizou a ação de formação financeira dirigida a alunos da Escola Profissional Mariana Seixas, premiada na categoria “Trabalhos Escolares”. A iniciativa decorreu em Viseu e nela participaram cerca de 50 alunos.



Ação de formação financeira dirigida a alunos da Escola Profissional Mariana Seixas

Esta sessão foi dividida em duas partes. A primeira parte da ação de formação foi centrada na gestão das finanças pessoais, destacando-se a importância de elaborar um orçamento familiar e a necessidade de destinar parte dos rendimentos à poupança. Na segunda parte da formação foram analisadas as diversas etapas necessárias à criação de uma empresa, que vão desde a ideia de negócio até à constituição da empresa, incluindo os diferentes tipos de financiamento disponíveis para satisfazer as necessidades de curto, médio e longo prazo da empresa e o papel dos seguros na criação e gestão de uma empresa.

Em junho, o Plano realizou a ação de formação financeira dirigida à Fruta Feia, que venceu a categoria “Inovação e Sustentabilidade”.



Ação de formação financeira dirigida à Fruta Feia – Cooperativa de Consumo.

Nesta sessão foram abordados diversos temas relevantes para a gestão financeira da estrutura empresarial de uma cooperativa de economia solidária, centrando-se nas diversas fases da vida de uma empresa, com particular ênfase no plano de negócios e nas formas de financiamento. A sessão de formação teve um formato essencialmente prático, em que foram simuladas situações reais do dia-a-dia da empresa, utilizando ferramentas online disponíveis no portal Todos Contam.

Em 2015, a convite da CASES e pelo segundo ano consecutivo, o Plano associou-se ao programa “Academia ES”, que decorreu em Almada no mês de maio. A Academia ES é um programa destinado à sensibilização e formação de jovens em temas da economia social que pretende favorecer o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social e coletivo.

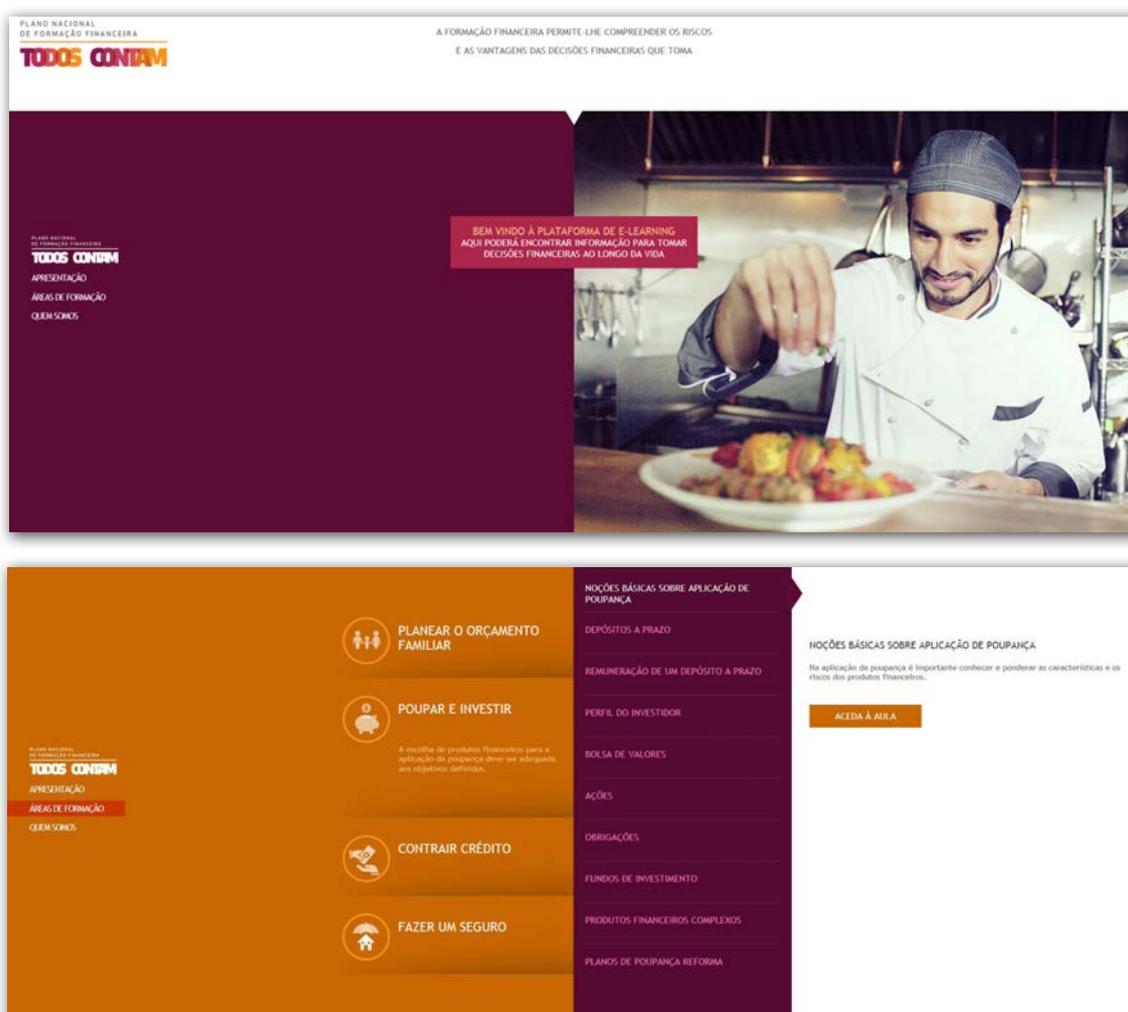
Nesta segunda edição, o Plano dinamizou uma sessão dedicada aos temas “Plano de Negócios” e “Financiamento”, apresentando a jovens empreendedores da economia social as principais características de um plano de negócios e seu desenvolvimento e os conceitos mais importantes sobre instrumentos de financiamento à tesouraria e ao investimento.

Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)

4

Lançada a 30 de outubro de 2015, no Dia da Formação Financeira, a plataforma de *e-learning* Todos Contam foi desenvolvida pelos supervisores financeiros com o objetivo de apoiar a formação da população em geral, mas é especialmente vocacionada para a formação de formadores e complementar a iniciativas de formação em sala.

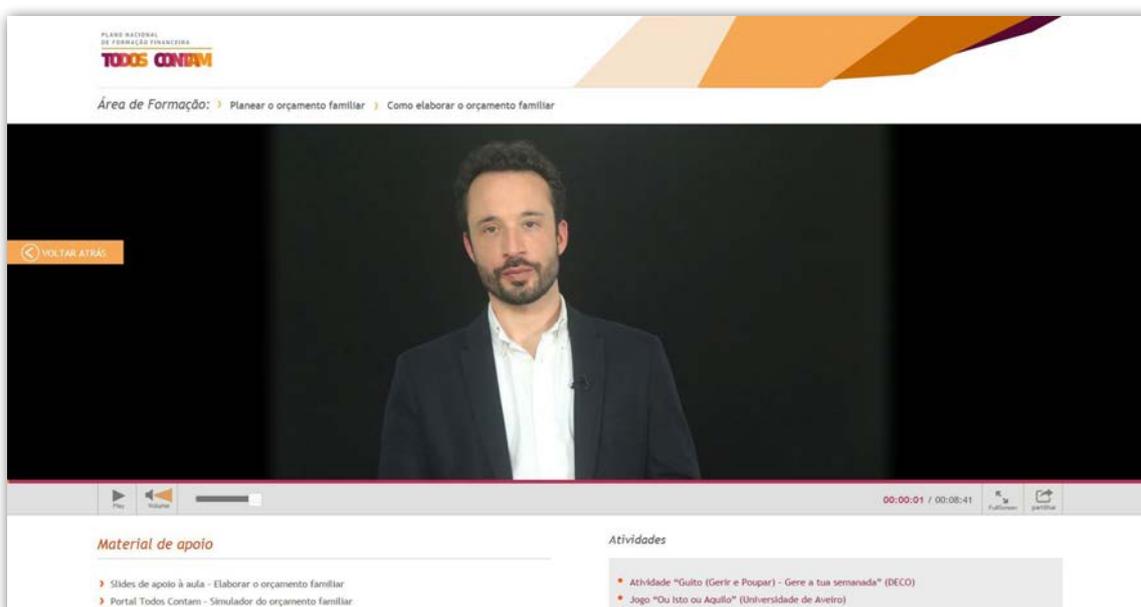
Esta plataforma conta com um conjunto de aulas e materiais sobre orçamento familiar, poupança e investimento, crédito e seguros e permite alargar as ações de formação financeira a um maior número de pessoas e garantir a cobertura do território nacional.



Plataforma de *e-learning* Todos Contam, disponível em: <http://elearning.todoscontam.pt>

Na versão de lançamento, a plataforma inclui um conjunto alargado de aulas, organizadas em quatro áreas de formação:

Planear o orçamento familiar	Poupar e investir	Contrair crédito	Fazer um seguro
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar rendimentos e despesas • Elaborar o Orçamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas sobre aplicação de poupança • Depósitos a Prazo • Remuneração de um Depósito a Prazo • Perfil do investidor • Bolsa de valores • Ações • Obrigações • Fundos de investimento • Produtos financeiros complexos • Planos de poupança reforma 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas sobre crédito • Custo de crédito • Crédito à habitação • Crédito pessoal • Crédito automóvel • Cartão de crédito • Responsabilidades de crédito • Garantias do crédito • Sobre-endividamento • Crédito para aquisição de valores mobiliários 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de seguros • Seguro de saúde • Seguro habitação • Seguro automóvel • Sinistro automóvel



Plataforma de e-learning Todos Contam, disponível em: <http://elearning.todoscontam.pt>

Na plataforma são disponibilizadas sessões de formação em vídeo, com a apresentação sincronizada em texto dos principais tópicos abordados. As sessões são complementadas por bibliografia relevante, materiais de apoio e outros recursos pedagógicos.

É possível aceder à plataforma através do portal Todos Contam ou diretamente através do endereço <http://elearning.todoscontam.pt>.

Ações de formação e sensibilização

5

Em complemento às ações de formação dirigidas aos públicos escolares e empresariais, o Plano continuou em 2015 a reforçar a sua intervenção junto de outros públicos.

Tanto nas ações desenvolvidas em resposta a solicitações diretas de algumas entidades como naquelas em que apoiou os seus parceiros, o Plano procurou que os temas escolhidos e o formato das sessões permitissem a adaptação a diferentes públicos e necessidades.

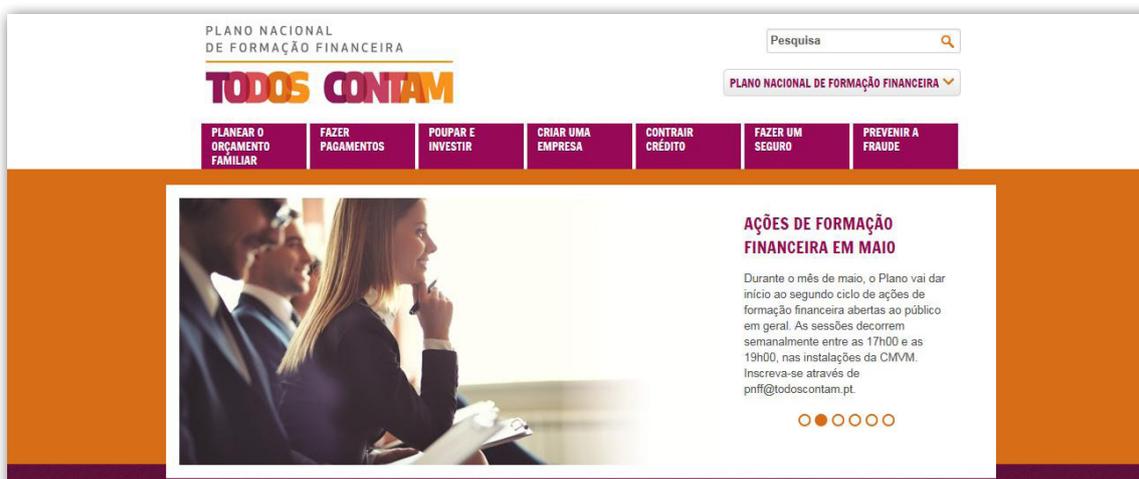
Ações de formação para o público em geral

Em maio de 2015, o Plano concretizou o segundo ciclo de ações de formação financeira, dando continuidade ao programa de ações de formação dirigidas ao público em geral, iniciado em 2014.

Estas ações decorreram uma vez por semana durante o mês de maio no auditório da CMVM, entre as 17h e as 19h, num total de quatro sessões.

Com o objetivo de melhorar os conhecimentos financeiros dos participantes em assuntos presentes no seu dia-a-dia, foram abordados diversos temas:

- Gestão das finanças pessoais
- Contas de depósito e instrumentos de pagamento
- Serviços mínimos bancários e conta base
- Produtos de poupança e de investimento
- Crédito à habitação e ao consumo
- Prevenção e gestão do incumprimento
- Crédito ao investimento em valores mobiliários
- Seguros
- Prevenção de fraude



The screenshot shows the website interface for 'TODOS CONTAM'. At the top, it reads 'PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA'. Below this is the 'TODOS CONTAM' logo. A navigation menu includes: 'PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR', 'FAZER PAGAMENTOS', 'POUPAR E INVESTIR', 'CRIAR UMA EMPRESA', 'CONTRAIR CRÉDITO', 'FAZER UM SEGURO', and 'PREVENIR A FRAUDE'. The main content area features a photograph of a woman in a business suit talking on a mobile phone. To the right of the photo, the text reads: 'AÇÕES DE FORMAÇÃO FINANCEIRA EM MAIO'. Below this, it states: 'Durante o mês de maio, o Plano vai dar início ao segundo ciclo de ações de formação financeira abertas ao público em geral. As sessões decorrem semanalmente entre as 17h00 e as 19h00, nas instalações da CMVM. Inscreva-se através de prff@todoscontam.pt.' At the bottom of the text block, there is a progress indicator consisting of five circles, with the first one filled.

Ações de formação financeira dirigidas ao público em geral no portal Todos Contam: www.todoscontam.pt.

Outras ações de formação e sensibilização

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas

Em janeiro, o Plano realizou na Marinha Grande, a convite da ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, uma ação de formação financeira para os seus associados, que contou também com a presença de um representante do Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC).



Ação de formação financeira na ANEME.

Na sessão, em que participaram 40 colaboradores de empresas da indústria metalúrgica e metalomecânica, foram apresentados conceitos-chave sobre a gestão do orçamento familiar, abordando a importância de planejar e gerir um orçamento familiar e de constituir poupança e sobre as contas de depósito, destacando a conta de serviços mínimos bancários e a conta base.

Escola Básica Conde de Vilalva

Em abril, enquadrada nas atividades desenvolvidas pela escola para assinalar a entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora, o Plano realizou uma ação de sensibilização sobre gestão das finanças pessoais para alunos do 2.º ciclo da Escola Conde de Vilalva. Nesta ação de sensibilização, em que participaram 25 alunos do 8.º ano do ensino básico, o Plano destacou a importância de elaborar um orçamento familiar e salientou a necessidade de destinar parte dos rendimentos à poupança.

Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Bairrada

Em junho, o Plano realizou, a convite da Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Bairrada, uma ação de formação sobre gestão do orçamento familiar e recurso responsável ao crédito, dirigida aos alunos do curso técnico de gestão. Nesta ação participaram cerca de 50 alunos e foram abordados temas de planeamento e gestão do orçamento familiar, poupança e crédito.



Ação de formação financeira na Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Bairrada.

Escola Profissional Vértice

Também em junho, o Plano realizou, em Paços de Ferreira, uma ação de formação dirigida a pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Profissional Vértice. Cerca de 30 encarregados de educação participaram nesta ação de formação, onde foram abordados temas de finanças pessoais, incluindo o planeamento e gestão do orçamento familiar e o recurso responsável ao crédito, na perspetiva da prevenção de situações de sobre-endividamento.



Ação de formação financeira na Escola Profissional Vértice.

CTT – Correios de Portugal

A convite dos CTT – Correios de Portugal S.A., a Comissão de Coordenação do Plano participou, em junho, numa conferência sobre “Finanças responsáveis”, dirigida aos colaboradores desta empresa. A iniciativa teve lugar no auditório dos CTT, em Lisboa, mas foi acompanhada, através de videoconferência, por 183 colaboradores de diferentes partes do país.



Conferência “Finanças responsáveis” nos CTT – Correios de Portugal.

O primeiro painel foi dedicado à importância da formação financeira para a tomada de decisões financeiras conscientes e adequadas, por parte dos cidadãos. Seguiu-se uma mesa redonda, onde os membros da Comissão de Coordenação apresentaram conselhos práticos para uma gestão responsável das finanças pessoais, abordando-se temas como a importância da poupança e os cuidados a ter na sua aplicação, o orçamento familiar e o recurso responsável ao crédito.

Universidade Lusíada Norte

A convite da Universidade Lusíada – Norte, Campus de Vila Nova de Famalicão, o Plano dinamizou, em novembro, duas ações de formação sobre poupança e crédito, dirigidas a cerca de 30 alunos da licenciatura em Contabilidade.

Uma das sessões foi dedicada ao tema “Produtos de investimento e crédito para investimento em valores mobiliários” e os alunos tiveram oportunidade de conhecer as características, os principais riscos e as regras de comercialização dos produtos de investimento, como as ações, as obrigações, os fundos de investimento e os produtos financeiros complexos. A segunda sessão foi subordinada ao tema “Depósitos a prazo e recurso ao crédito” e os alunos identificaram os aspetos a ponderar na

escolha de produtos de aplicação de poupança e ficaram a conhecer de forma mais detalhada as características e forma de remuneração dos depósitos a prazo, tendo sido também apresentadas as noções básicas do recurso ao crédito e explorados os dois principais tipos de crédito para as famílias: o crédito à habitação e o crédito aos consumidores.

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

Em novembro, o Plano realizou uma ação de formação sobre planeamento e gestão do orçamento familiar para cerca de 60 alunos do curso de formação e educação de adultos do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas. A sessão debruçou-se sobre temas relacionados com o orçamento familiar, com ênfase na importância da sua elaboração como forma de planear antecipadamente as despesas e evitar as compras por impulso. Nesta sessão os alunos tiveram a oportunidade de realizar um exercício prático, em que foram utilizadas algumas das ferramentas disponíveis no portal Todos Contam, com destaque para o simulador do Orçamento Familiar.



Ação de formação financeira no Agrupamento de Escolas de Vendas Novas.

Global Money Week

6



Em 2015, o Plano associou-se mais uma vez à *Global Money Week*. Esta iniciativa da *Child and Youth Finance International*, que conta com o apoio da OCDE e do Parlamento Europeu, decorreu entre 9 e 17 de março em 122 países.

Em Portugal, 40 escolas participaram na *Global Money Week*, envolvendo cerca de 2500 alunos em iniciativas de sensibilização para as questões financeiras. As atividades realizadas pelas escolas no âmbito desta iniciativa foram muito diversas e incluíram debates e conferências, jogos, teatros e visitas de estudo.

Durante esta semana, o Plano realizou um conjunto alargado de atividades, que incluíram a participação numa conferência da Associação Portuguesa de Bancos, no âmbito da *European Money Week*, a organização de uma visita de alunos do Agrupamento de Escolas Luís de Camões à Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa) e a dinamização do jogo “Quem quer aprender?”, com jovens do ensino técnico-profissional do INETESE e do SISEP – Sindicato dos Profissionais de Seguros, que visitaram a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.



Relatório da *Global Money Week*, disponível em:

<http://www.childfinanceinternational.org/resources/publications/2015-global-money-week-report.pdf>



Visita de alunos à Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa).



Dinamização do jogo “Quem quer aprender?” na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Ainda no âmbito da *Global Money Week*, cerca de 300 alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Tábua participaram num conjunto de sessões de formação dinamizadas pelo Plano sobre temas do Referencial de Educação Financeira: a gestão do orçamento e a importância da poupança, cuidados a ter com cartões de crédito, conhecer os seguros e o sistema financeiro.



Dinamização de sessões de formação com alunos do Agrupamento de Escolas de Tábua.

Durante a semana da *Global Money Week* decorreu ainda a reunião anual do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros com as Comissões de Acompanhamento, onde foram analisadas as principais atividades desenvolvidas pelo Plano em 2014 e os projetos mais importantes previstos para 2015.

Concurso Todos Contam

7

O Concurso Todos Contam é promovido anualmente pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

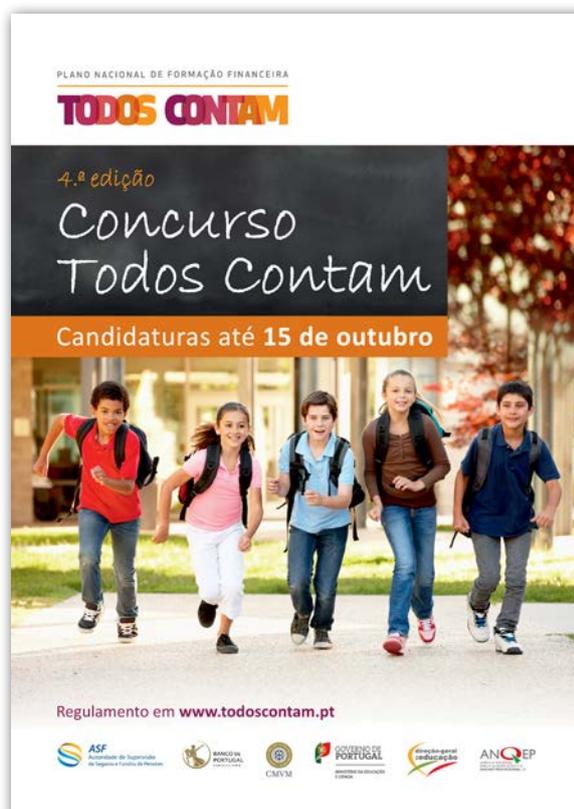
Dirigido a agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais que ministram a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário, o Concurso tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento de iniciativas de formação financeira em contexto escolar.

Em 2015, foi lançada a 4.ª edição do Concurso Todos Contam, que se dirigiu a projetos de formação financeira a serem implementados nas escolas no ano letivo 2015/2016. O período de candidaturas decorreu de 30 de junho a 15 de outubro de 2015.

O Regulamento da 4.ª edição do Concurso Todos Contam previa a atribuição de cinco prémios, constituídos por livros e materiais escolares: um para a educação pré-escolar, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário.

Tendo por base o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos², os projetos candidatos deviam sensibilizar os alunos para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano, desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras, promover comportamentos e atitudes financeiras adequados, criar hábitos de poupança e divulgar o portal do Plano Nacional de Formação Financeira – “Todos Contam”.

² O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/ReferencialEducaoFinanceira/Paginas/Referencial.aspx>).



Cartaz de divulgação da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

Segundo o regulamento do concurso, os projetos devem também reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano³. Em particular, os projetos apenas podem incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro quando estas são enquadradas pela respetiva associação setorial.

A 4.ª edição do Concurso Todos Contam foi anunciada no portal Todos Contam (www.todoscontam.pt), nos sítios de internet dos três supervisores financeiros e nos sítios de internet da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional. Todas as informações necessárias à participação no concurso, incluindo o respetivo regulamento, foram disponibilizadas nestes sítios de internet. O Ministério da Educação divulgou também o concurso junto das escolas.

Os supervisores financeiros visitaram algumas escolas com o objetivo de as sensibilizar para o tema da formação financeira e para o concurso e procederam a uma ampla distribuição de cartazes alusivos ao Concurso Todos Contam.

A 4.ª edição do Concurso Todos Contam foi ainda divulgada na *newsletter* de setembro do portal Todos Contam.



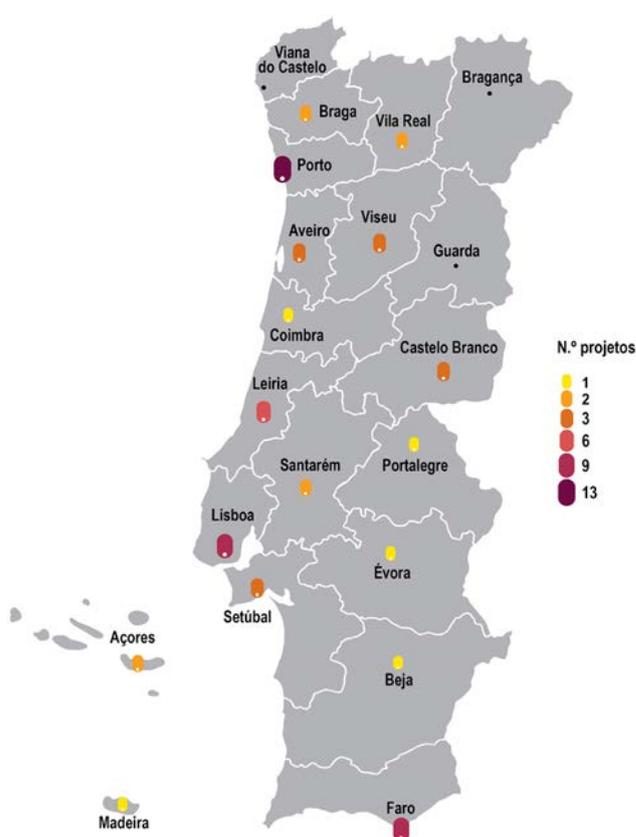
Lançamento da 4.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam: www.todoscontam.pt.

³ Os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano estão disponíveis no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/PrincipiosOrientadores/Paginas/PrincipiosOrientadores.aspx>).

Avaliação e seleção das candidaturas

A 4.ª edição do Concurso Todos Contam teve grande adesão das escolas de todo o país, envolvendo cerca de 90 escolas e mais de 20 100 alunos, num total de 59 candidaturas.

As candidaturas submetidas a concurso abrangiam 20 projetos para a educação pré-escolar, 29 para o 1.º ciclo do ensino básico, 23 para o 2.º ciclo do ensino básico, 30 para o 3.º ciclo do ensino básico e 25 para o ensino secundário.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

Comprovando que a educação financeira é cada vez mais um projeto transversal a toda a escola, a maioria dos projetos envolvia mais do que um ciclo de ensino. Foram 20 as candidaturas que incluíram projetos para mais do que três ciclos de ensino e 11 as que envolveram várias escolas do mesmo agrupamento.

Sempre que as candidaturas abarcam mais do que um nível de educação / ciclo de escolaridade, são consideradas na avaliação de todos os níveis a que se dirigem. No caso de serem premiadas, o prémio é atribuído ao nível de educação / ciclo de escolaridade que mais se destacou.

Do ponto de vista da distribuição geográfica, a 4.ª edição do Concurso Todos Contam contou com a participação de escolas de praticamente todos os distritos de Portugal continental, com exceção de Bragança, Guarda e Viana de Castelo.

Foram também recebidos projetos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Os distritos com maior número de candidaturas foram o Porto (com 13), Faro e Lisboa (ambos com 9).



CAIXA 4 | Projetos candidatos à 4.ª edição do Concurso Todos Contam

- Agrupamento das Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas “A Lã e a Neve” – Escola Básica de S. Domingos | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Alves Redol – Escola Secundária Alves Redol | Lisboa
- Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques – Escola Secundária D. Afonso Henriques | Porto
- Agrupamento de Escolas de Airões – Escola Básica e Secundária de Airões | Porto
- Agrupamento de Escolas de Estarreja – Escola Secundária de Estarreja, Escola EB 2/3 Prof. Dr. Egas Moniz e Escola Básica Padre Donaciano de Abreu Freire | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Grândola | Setúbal
- Agrupamento de Escolas de Guia – Escola Básica e Secundária de Guia, Escola Básica de Guia, Escola Básica de Carriço, Escola Básica de Vieirinhos, Escola Básica de Grou, Escola Básica de Seixo, Escola Básica de Ilha, Escola Básica de Mata Mourisca | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses | Porto
- Agrupamento de Escolas de Odemira – Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves | Beja
- Agrupamento de Escolas de Pedro Alexandrino – Escola Secundária de Pedro Alexandrino, Escola Básica Carlos Paredes, Escola Básica Barbosa du Bocage e Escola Básica da Quinta de S. José | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena – Centro Escolar de Ribeira de Pena e EB1 de Cerva | Vila Real
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul – Escola Secundária de S. Pedro do Sul, Centro Escolar de S. Pedro do Sul, EB 1 de S. Pedro do Sul e todos os JI e Escolas do 1 CEB | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia – EB 2,3 de Santa Iria de Azóia | Lisboa
- Agrupamento de Escolas EB1 Gualdim Pais – Escola EB1 Gualdim Pais | Leiria
- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós | Lisboa
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola EB 2,3 General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente | Braga
- Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia – Escola Secundária João de Araújo Correia | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Luís de Camões – EB 1 O Leão de Arroios | Lisboa

- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – Escola Secundária Pinhal do Rei | Leiria
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa – Escola Secundária de Pinheiro e Rosa | Faro
- Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches – Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira – Escola Secundária Tomás Cabreira | Faro
- Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira – Escola Secundária Tomás Cabreira e Escola EB 1 do Bom João | Faro
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte – Centro Escolar Rolando de Oliveira, Escola 1.º CEB de Torredeita, Escola do 1.º CEB de Vila Nova do Campo, JI de Abraveses, JI de Póvoa de Abraveses, JI de Moselos, JI de Vila Nova do Campo e JI de Pascoal | Viseu
- Agrupamento Manuel Ferreira Patrício – Escola Manuel Ferreira Patrício | Évora
- Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso III – Escola EB 2,3 D. Afonso III e Jardim de Infância do Carmo | Faro
- Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra | Santarém
- Colégio Bambino | Faro
- Colégio Bartolomeu Dias | Lisboa
- Colégio das Faias | Setúbal
- Colégio de Albergaria | Aveiro
- Colégio de Alfragide | Lisboa
- Colégio de Nossa Senhora do Alto | Faro
- Colégio de São Miguel | Santarém
- Colégio do Castanheiro | Região Autónoma dos Açores
- Colégio Efanor | Porto
- Colégio Luso-Francês | Porto
- Colégio Luz São Gonçalo | Faro
- Colégio Nova Encosta | Porto
- Colégio Oficina Divertida (1.º ciclo) | Faro
- Colégio Oficina Divertida (Pré-escolar) | Faro



- Didáxis – Riba de Ave | Braga
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional Infante D. Henrique | Porto
- Escola Profissional Profitecla – Pólo do Porto | Porto
- Escola Secundária com 3.º Ciclo Poeta Al Berto | Setúbal
- Escola Secundária da Ribeira Grande | Região Autónoma dos Açores
- Escola Secundária Filipa de Vilhena | Porto
- Escola Secundária José Saramago | Lisboa
- Externato Padre Cruz (1.º ciclo) | Porto
- Externato Padre Cruz (Pré-escolar) | Porto
- Fundação Infantário Dª Anita | Portalegre
- INETESE | Castelo Branco, Leiria, Lisboa e Região Autónoma da Madeira
- Instituto Nun'Álvres | Porto
- Jardim-Escola João de Deus | Leiria

A avaliação das candidaturas e a escolha dos melhores projetos para cada ciclo / nível escolar ficou a cargo do Júri do Concurso Todos Contam.

O Júri do Concurso Todos Contam é constituído pela Dr.ª Isabel Alçada (que preside), pela Dr.ª Maria Emília Brederode Santos, pela Dr.ª Maria Amélia Cupertino de Miranda, pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. José Vítor Pedroso, e pela representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Dr.ª Cristina Pereira.

No processo de decisão, o Júri ponderou os critérios de avaliação e valorização indicados no artigo sexto do Regulamento da 4.ª edição do Concurso Todos Contam:

- a qualidade pedagógica (quatro valores);
- a qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira (quatro valores);
- a criatividade e relevância (quatro valores);
- o envolvimento da comunidade escolar (três valores);
- a viabilidade e exequibilidade (três valores);
- a utilização do portal Todos Contam (dois valores).

Por consenso, o Júri atribuiu os cinco prémios previstos no regulamento aos projetos apresentados pelas escolas indicadas na tabela abaixo. O Júri decidiu atribuir um Prémio Especial, não previsto no regulamento (ver descrição dos projetos na **CAIXA 5**).

QUADRO 2 | Prémios da 4.ª edição do Concurso Todos Contam

CICLO / NÍVEL ESCOLAR	ESCOLA	DISTRITO / REGIÃO AUTÓNOMA
Educação pré-escolar	Jardim-Escola João de Deus	Leiria
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor	Leiria
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais	Coimbra
3.º ciclo do ensino básico	Didáxis – Riba de Ave	Braga
Ensino secundário	Escola Secundária da Ribeira Grande	Região Autónoma dos Açores
Prémio Especial do Júri	Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira	Faro

Dada a elevada qualidade dos projetos submetidos a concurso, o Júri decidiu ainda atribuir menções honrosas aos projetos apresentados pelas seguintes escolas:

QUADRO 3 | Menções honrosas atribuídas na 4.ª edição do Concurso Todos Contam

ESCOLA	DISTRITO
Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses	Porto
Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia – EB 2,3 de Santa Iria de Azóia	Lisboa
Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra	Santarém
Colégio Oficina Divertida	Faro



CAIXA 5 | Breve descrição dos projetos vencedores da 4.^a edição do Concurso Todos Contam

I | Jardim-Escola João de Deus (distrito de Leiria) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “**Apre(e)nder o valor das coisas**” do Jardim-Escola João de Deus envolve alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança. No 1.º ciclo inclui também os temas de ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui três grandes atividades:

- Confeção de objetos de Natal;
- Decoração de *t-shirts*;
- Criação de instrumentos musicais.

Dentro de cada uma destas atividades, os alunos serão divididos em pequenos grupos com funções diferentes – empresários, banco, fornecedores, seguros e operários –, com o objetivo de aprenderem a valorizar o dinheiro, a rentabilizar (investir) e poupar (prevenir).

O projeto será transversal às várias disciplinas curriculares e também à disciplina de oferta complementar do 1.º ciclo do ensino básico (Informática). Incluirá também a área de projeto “Jardim das Emoções”, que tem por base a educação das emoções.

O projeto prevê o envolvimento de toda a comunidade educativa, ao incluir atividades de escola abertas aos pais e encarregados de educação.

II | Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor, do Agrupamento de Escolas de Pombal (distrito de Leiria) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “**Conto a contar, Aprendo a poupar**” (Economia responsável e sustentável) da Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor, do

Agrupamento de Escolas de Pombal, é destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

A planificação do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Reflexão e ficha de trabalho a partir da leitura da sinopse da obra “Comprar, comprar, comprar”, de Luísa Ducla Soares;
- Reflexão sobre o poema “Ou isto ou aquilo”, de Cecília Meireles, cantado pelos Clã;
- Reflexão e ficha de trabalho a partir da visualização dos vídeos do Guito, do sítio de internet “Gerir e poupar”, da DECO;
- Reflexão sobre o texto “A leitura e a bilha de leite” e elaboração de um orçamento com auxílio do simulador do portal Todos Contam;
- Reflexão sobre poupança, a partir da leitura do conto “Enche a galinha o papo”, de António Torrado;
- Desenvolvimento de trabalhos de grupo sobre economia e sustentabilidade (poupar na carteira e no ambiente);
- Criação de cartazes / folhetos com dicas de poupança para afixar na escola;
- Dinamização de uma palestra “O planeta Terra: a nossa casa comum”;
- Reflexão sobre objetivos de poupança a partir da leitura do conto tradicional português “O cego e o mealheiro”;
- Participação no “Concurso de mealheiros”;
- Dinamização de jogos sobre as moedas e sobre o euro, disponíveis nomeadamente no sítio de internet “Gerir e poupar” da DECO e no sítio de internet do Banco de Portugal.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto decorrem nas aulas de “Leitura, Cidadania e Tecnologia”, uma disciplina de Oferta da Escola para o 1.º ciclo. O projeto integra também o Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar e os conteúdos são trabalhados de forma transversal e em consonância com as competências previstas para este ano de escolaridade.

O projeto prevê desafios para os alunos envolverem as suas famílias em cada um dos temas abordados.

III | Centro Educativo dos Olivais, do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas (distrito de Coimbra) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto “**Ajudar a poupar, poupar para ajudar**” do Centro Educativo dos Olivais envolve jovens que estão sob a tutela do Ministério da Justiça, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e que frequentam cursos que permitem a equivalência ao 2.º e ao 3.º ciclos de ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de “Ações de divulgação ao próximo”, através da elaboração de artigos relacionados com a educação financeira, bem como de cartazes, folhetos e marcadores de livros alusivos ao tema;
- Comemoração do Dia Mundial da Poupança / Dia da Formação Financeira;
- Construção de pequenos mealheiros pelos alunos;
- Participação no *peddy-paper* e nos debates “5 minutos Com Sumo” da DECOJovem, sensibilizando os alunos para a importância de um consumo mais responsável e consciente;

- Participação em sessões de formação financeira, dinamizadas pela *Junior Achievement* e pelo Banco de Portugal;
- Realização de palestras dirigidas aos jovens e à comunidade educativa em geral sobre diversos temas financeiros;
- Realização de um concurso “O Meu slogan Para Poupar”;
- Realização de jogos e visionamento de filmes / vídeos de educação financeira;
- Dinamização da atividade “Natal Mais Reconfortante”, envolvendo a construção de cabazes, a recolha de bens essenciais e a entrega dos mesmos a instituições de solidariedade ou a pessoas carenciadas;
- Criação de um “Rap da Poupança”;
- Resolução de fichas de trabalho / debates na sala de aula sobre diversas temáticas financeiras.

A realização deste projeto será transversal às várias disciplinas e conta com o envolvimento de toda a comunidade educativa, alunos, professores, oradores e restantes elementos do centro educativo.

Os trabalhos desenvolvidos serão expostos ao longo do ano no jornal de parede e no jornal digital.

IV | Didáxis – Riba de Ave (distrito de Braga) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “**Educação financeira na Didáxis**” da Didáxis – Riba de Ave envolve alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira. No 1.º ciclo do ensino básico os conteúdos centram-se no tema da poupança. No 2.º ciclo abordam-se os temas relativos ao planeamento e gestão do orçamento, poupança e crédito. No 3.º ciclo abordam-se os temas relativos ao sistema e produtos financeiros básicos e à poupança. No ensino secundário, além de todos estes temas, inclui-se também a ética e os direitos e deveres.



O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de oficinas formativas, pelos alunos do ensino secundário dos cursos de ciências socioeconómicas, junto dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (Atelier Mealheiro Didáxis);
- Exploração de temas financeiros nas aulas de cidadania ativa junto dos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, com base em fichas formativas previamente preparadas pelos coordenadores do projeto, com sugestão de atividades, vídeos, jogos e informação de apoio aos formadores;
- Dinamização da disciplina de Oficina de Expressão Financeira – Jovens Economistas Empreendedores junto de alunos do 9.º ano, nomeadamente através de debates, análise de artigos de revistas e jornais, fichas de trabalho, visitas de estudo, palestras, construção de material informativo e criação de um *website*;
- Distribuição periódica de uma *newsletter* promotora de aprendizagens na área das ciências matemáticas e da literacia financeira (Projeto Ecomatis);
- Organização de palestras / colóquios junto da comunidade educativa.

Os alunos do 9.º ano de Oficina de Expressão Financeira e os alunos do ensino secundário dos cursos de ciências socioeconómicas integram as equipas de trabalho do projeto.

Este projeto é implementado no âmbito das aulas de cidadania ativa, na disciplina de Oficina de Expressão Financeira, no Atelier Mealheiro Didáxis e no âmbito do projeto Ecomatis.

V | Escola Secundária da Ribeira Grande (Região Autónoma dos Açores) – Prémio do ensino secundário

O projeto “Cidadania e Literacia Financeira na ESRG” da Escola Secundária da Ribeira Grande envolve alunos do 3.º ciclo do ensino básico (Cursos Vocacionais / PROFIJ – Programa

Formativo de Inserção de Jovens) e do ensino secundário (Cursos Profissionais e Cursos PROFIJ).

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Celebração do Dia Mundial da Poupança;
- Dinamização da iniciativa “Natal consumista – natal solidário”;
- Participação no concurso “*Young Business Talents*”;
- Participação no concurso “Energia Fantasma” da DECO;
- Criação e apresentação de dois *kits* de jogos e dinâmicas ativas sobre educação financeira;
- Exploração dos portais Todos Contam e DECOJovem e criação de um orçamento familiar;
- Dinamização da palestra “Educação financeira e empreendedorismo”;
- Dinamização de uma sessão de esclarecimento sobre planeamento, gestão do orçamento, poupança e crédito;
- Participação no *peddy-paper* da DECOJovem;
- Criação e distribuição de folheto informativo sobre direitos de cidadania nas questões financeiras;
- Criação de um *website* – Concurso Sitestar – sobre a educação financeira com informação destinada ao público mais jovem;
- Criação de portefólio com materiais de educação financeira;
- Dinamização de jogos interativos sobre as necessidades e os desejos;
- Desenvolvimento de desafios sobre despesas e rendimento.

O projeto envolve várias disciplinas de cursos. É um projeto transversal que constitui um meio da formação para a cidadania responsável dos jovens.

Toda a comunidade escolar estará envolvida em várias ações do projeto.

VI | Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (distrito de Faro) – Prémio Especial do Júri

O prémio especial atribuído ao Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira abrange os dois projetos de formação financeira submetidos a concurso, destinados a alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

O projeto **“Somos as nossas escolhas”**, dirigido a alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, tem por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e ética. No ensino secundário inclui também os temas de poupança, crédito e direitos e deveres.

O plano de trabalhos deste projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de iniciativas na cerimónia do Dia da Formação Financeira;
- Divulgação do projeto e sensibilização da comunidade escolar para a poupança, através da afixação de cartazes, distribuição de panfletos e publicação no sítio de internet da escola;
- Aplicação de inquéritos sobre questões financeiras;
- Elaboração de orçamentos familiares a partir do simulador do portal Todos Contam;
- Organização da “Feira solidária: do supérfluo ao necessário” – os alunos receberão notas e moedas fictícias para poderem comprar os bens da feira e no final serão avaliadas as decisões financeiras de cada aluno (os alunos do 1.º ciclo serão acompanhados por tutores do 11.º ano que os orientarão nas compras e deslocações ao banco virtual);

- Dinamização da palestra “Saber ser um consumidor responsável”, com a participação da DECO, NERA e CASA (a confirmar disponibilidade dos convidados).

As atividades a desenvolver no âmbito do projeto são transversais aos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas e áreas de formação dos alunos envolvidos. Verificar-se-á ainda a articulação com a atividade extracurricular “Filosofia com Crianças”, no âmbito da disciplina de Filosofia, e com o Plano Anual de Atividades da Escola.

O projeto **“Comer e beber não é só gastar”**, dirigido a alunos do curso vocacional de técnico de restaurante / bar do ensino secundário, tem por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de trabalhos deste projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de atividades de expressão prática subordinadas à temática da educação financeira;
- Leitura e análise de textos sobre poupança / sobreendividamento das famílias;
- Criação de uma cafetaria na escola sede, envolvendo os pagamentos e trocos com moedas e notas e a gestão de todos os *stocks* de entrada e saída de mercadorias;
- Divulgação das atividades desenvolvidas utilizando apresentações e o sítio de internet do agrupamento;
- Colaboração com a DECO Algarve, no âmbito do programa DECOJovem;
- Visita a uma entidade financeira.

As atividades do projeto são desenvolvidas em articulação com o programa das diferentes disciplinas da componente geral e complementar.



Anúncio das escolas vencedoras

Os projetos vencedores e as menções honrosas da 4.ª edição do Concurso Todos Contam foram anunciados no dia 30 de outubro, durante a conferência do Dia da Formação Financeira 2015, que decorreu em Faro, no Teatro Municipal.

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada ciclo / nível de ensino correspondem a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros.

A entrega de prémios é efetuada de forma faseada: a primeira parcela, correspondente a metade do prémio, é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; a segunda metade do prémio é atribuída após o final do ano letivo de 2015/2016, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

Prémios da 4.ª edição do Concurso Todos Contam



O Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, em representação do Governador do Banco de Portugal, entrega o prémio da educação pré-escolar ao Jardim-Escola João de Deus (distrito de Leiria).



O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. José Vítor Pedroso, entrega o prémio do 1.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor, do Agrupamento de Escolas de Pombal (distrito de Leiria).



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega o prémio do 2.º ciclo do ensino básico ao Centro Educativo dos Olivais, do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas (distrito de Coimbra).



O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Alçaça, entrega o prémio do 3.º ciclo do ensino básico à Didáxis – Riba de Ave (distrito de Braga).



O Administrador do Banco de Portugal, Dr. António Varela, entrega o prémio do ensino secundário à Escola Secundária da Ribeira Grande (Região Autónoma dos Açores).



O Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, em representação do Governador do Banco de Portugal, entrega o prémio especial do júri ao Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (distrito de Faro).

Menções honrosas da 4.^a edição do Concurso Todos Contam



O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. José Vítor Pedroso, entrega menção honrosa ao Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (Porto).



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega menção honrosa à EB 2,3 de Santa Iria de Azóia, do Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia (Lisboa).



O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almuça, entrega menção honrosa ao Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra (Santarém).



O Administrador do Banco de Portugal, Dr. António Varela, entrega menção honrosa ao Colégio Oficina Divertida (Faro).



CAIXA 6 | Entrega dos prémios da 3.ª edição do Concurso Todos Contam

Os membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros visitaram, em abril e maio, as escolas vencedoras da 3.ª edição do Concurso Todos Contam, para entregar os prémios atribuídos neste concurso. Foram premiadas escolas de Évora, Maia, Paços de Ferreira, Cinfães, Aveiro e Braga.

Os prémios entregues aos vencedores de cada ciclo escolar são livros e materiais escolares no valor de 1000 euros, repartidos em duas partes iguais. A primeira parcela do prémio foi entregue nas cerimónias aqui referidas e a segunda no final do ano letivo 2014/2015, mediante prova de efetiva implementação do projeto.

Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova – Prémio para a educação pré-escolar

O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Prof. Doutor José Figueiredo Almaça, entregou, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o prémio de melhor projeto de formação financeira para a educação pré-escolar da 3ª edição do Concurso Todos Contam à Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova (ASMAN), na Maia.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar no passado dia 27 de abril e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros, do Ministério da Educação e da Câmara Municipal da Maia. Durante a sessão, os alunos apresentaram o projeto de educação financeira da ASMAN, “Aqui todas as gotas contam”, e dinamizaram uma peça de teatro e um momento musical alusivos ao tema da poupança. A sessão contou também com o testemunho de dois encarregados de educação que destacaram a importância deste projeto para a formação dos alunos.

O Presidente da ASF encerrou a sessão, reafirmando o empenho do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros na formação financeira de crianças e jovens e destacando a importância do trabalho desenvolvido pela ASMAN, cujo projeto pretende fomentar a adoção de comportamentos de poupança.



Cerimónia de entrega do prémio à Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova, pelo Prof. Doutor José Figueiredo de Almaça, Presidente da ASF.

Escola Básica Conde de Vilalva, do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora – Prémio para o 1.º ciclo do ensino básico

O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Prof. Doutor José Figueiredo Almaça, entregou, em nome do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o prémio de melhor projeto de formação financeira do 1.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora, no âmbito da 3.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar no dia 21 de abril, em Évora, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Na ocasião, o Presidente da ASF reafirmou o empenho dos supervisores financeiros na promoção da educação financeira nas escolas e destacou a importância do envolvimento dos professores e de toda a comunidade escolar.

O projeto do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora envolve alunos da educação pré-escolar e dos 1.º e 3.º ciclos do ensino básico e aborda os temas do planeamento e gestão do orçamento familiar e da poupança.

Enquadrada nas atividades desenvolvidas pela escola para assinalar a entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora, o Plano realizou uma ação de sensibilização sobre gestão das finanças pessoais para alunos do 2.º ciclo da Escola Conde de Vilalva. Nesta ação de sensibilização, o Plano destacou a importância de elaborar um orçamento familiar e salientou a necessidade de destinar parte dos rendimentos à poupança.



Cerimónia de entrega do prémio à Escola Básica Conde de Vilalva, pelo Prof. Doutor José Figueiredo de Almaça, Presidente da ASF.



Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches – Prémio para o 2.º ciclo do ensino básico

O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Dr. Carlos Tavares, entregou, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o prémio de melhor projeto de formação financeira para o 2.º ciclo do ensino básico da 3ª edição do Concurso Todos Contam ao Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, em Braga.

O prémio do 2.º ciclo do ensino básico foi entregue ao projeto “O meu dinheiro estica” e a cerimónia de entrega do prémio realizou-se no dia 8 de maio e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

No decorrer da sessão de entrega do prémio, os alunos da escola apresentaram os projetos de educação financeira em que estão envolvidos e discutiram temas financeiros. A sessão contou também com momentos musicais dinamizados pelos alunos.

Na ocasião, o Presidente da CMVM reforçou o empenho do CNSF na formação financeira de crianças e jovens e destacou a importância do trabalho desenvolvido pelas escolas do Agrupamento Dr. Francisco Sanches para fomentar comportamentos de poupança junto dos seus alunos.



Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, pelo Dr. Carlos Tavares, Presidente da CMVM.

Instituto Duarte Lemos – Prémio para o 3.º ciclo do ensino básico

O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Dr. Carlos Tavares, entregou, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o prémio de melhor projeto de formação financeira para o 3.º ciclo do ensino básico da 3ª edição do Concurso Todos Contam ao Instituto Duarte Lemos, de Águeda.

O prémio do 3.º ciclo do ensino básico distinguiu o projeto “Empresa de Sabonetes – o empreendedorismo reforça o currículo escolar”, e a cerimónia de entrega do prémio realizou-se no dia 8 de maio e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

No decorrer da sessão de entrega do prémio, os alunos da escola apresentaram os projetos de educação financeira em que estão envolvidos e discutiram temas financeiros. A sessão contou também com um momento musical dinamizado pelos alunos.

Na ocasião, o Presidente da CMVM reforçou o empenho do CNSF na formação financeira de crianças e jovens e destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo Instituto Duarte Lemos, que com os seus projetos vencedores pretendem fomentar o empreendedorismo junto dos seus alunos.



Cerimónia de entrega do prémio ao Instituto Duarte Lemos, pelo Dr. Carlos Tavares, Presidente da CMVM.



Escola Profissional Vértice – Prémio para o ensino secundário

O Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, entregou em representação do Governador do Banco de Portugal e Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), Dr. Carlos da Silva Costa, o prémio do melhor projeto para o ensino secundário atribuído à Escola Profissional Vértice, de Paços de Ferreira, no âmbito da 3.ª edição do Concurso Todos Contam.

Nesta cerimónia, que teve lugar no dia 29 de abril e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros, do Ministério da Educação e das Câmaras Municipais de Paços de Ferreira e Cinfães, o Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, elogiou o trabalho desenvolvido pela Escola Profissional Vértice no “Projeto de Educação Financeira Vértice”, que pretende reforçar a preparação dos alunos, através da melhoria dos seus conhecimentos e atitudes financeiras. Nesta ocasião, salientou ainda o papel dos alunos na divulgação da formação financeira junto da comunidade e das suas famílias e respondeu a questões dos alunos sobre a importância da educação financeira.

No decorrer da sessão de entrega do prémio os alunos apresentaram as ações realizadas no âmbito do “Projeto de Educação Financeira Vértice”, destacando os jogos de educação financeira que desenvolveram, as campanhas de solidariedade em que participaram e as hortas verticais que criaram. A intervenção dos alunos incluiu também uma coreografia de dança contemporânea alusiva à otimização dos recursos naturais e um momento musical com o lema: “Aprender sobre finanças é um bom investimento”.



Cerimónia de entrega do prémio à Escola Profissional Vértice, pelo Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, em representação do Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Prémio especial do Júri

O Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, entregou em representação do Governador do Banco de Portugal e Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), Dr. Carlos da Silva Costa, o prémio especial do Júri atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, de Cinfães, no âmbito da 3.ª edição do Concurso Todos Contam.

Nesta cerimónia, que teve lugar no dia 29 de abril e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros, do Ministério da Educação e das Câmaras Municipais de Paços de Ferreira e Cinfães, o Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, elogiou o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães, que apresenta projetos de formação financeira que envolvem crianças e jovens com necessidades educativas especiais, numa perspetiva de preparação para a vida ativa.

No decorrer da sessão de entrega do prémio, os alunos e professores da escola recitaram poemas e dinamizaram uma peça de teatro sobre a atualidade económica e financeira, designada “Que Cenas!”.



Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, pelo Administrador do Banco de Portugal, Dr. João Amaral Tomaz, em representação do Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa.



Dia da Formação Financeira

8



O Dia da Formação Financeira é uma iniciativa anual do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e dos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira, que visa sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

A 4.ª edição do Dia da Formação Financeira decorreu no dia 30 de outubro de 2015. As atividades tiveram como ponto central a cidade de Faro, depois das edições anteriores em Lisboa (2012), Porto (2013) e Évora (2014).

Neste dia, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano dinamizaram diversas atividades de formação financeira no Teatro Municipal de Faro e apresentaram os novos projetos do Plano: o 1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico, o Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas e a plataforma de *e-learning* Todos Contam.

O Dia da Formação Financeira 2015 teve como lema **“A formação financeira no apoio às micro e pequenas empresas”**, reconhecendo a importância das competências financeiras para empresários e gestores.

Como habitualmente, o Dia da Formação Financeira foi assinalado em todo o país, com atividades desenvolvidas por 18 parceiros do Plano e por 37 escolas da rede Todos Contam, distribuídas por 14 distritos de Portugal continental e Região Autónoma dos Açores.

No decorrer do mês do outubro tiveram lugar diversas iniciativas de divulgação do Dia da Formação Financeira 2015, incluindo o anúncio das atividades previstas para este dia no portal Todos Contam.



Cartaz de divulgação do Dia da Formação Financeira 2015.



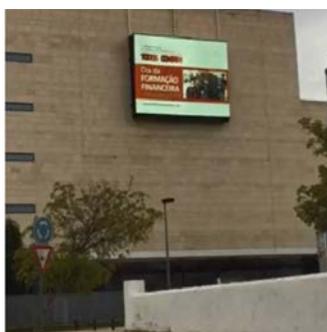
Divulgação do Dia da Formação Financeira 2015 no portal Todos Contam: www.todoscontam.pt

O Dia da Formação Financeira 2015 foi também divulgado nos caixas automáticos da rede Multibanco, por todo o país, com o apoio da SIBS.

Em Faro, o Dia da Formação Financeira foi divulgado no ecrã interativo do Teatro Municipal e na rede de *mupis* da Câmara Municipal de Faro.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2015, nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2015, no ecrã do Teatro Municipal de Faro.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2015, na rede de *mupis* da Câmara Municipal de Faro.

A convite da Rádio Universitária do Algarve – Rua FM, a Comissão de Coordenação do Plano deu uma entrevista num programa da rádio, na véspera do Dia da Formação Financeira, divulgando as atividades previstas para este dia e outras iniciativas do Plano.

Atividades no Teatro Municipal de Faro

Em 2015, as atividades do Dia da Formação Financeira tiveram como ponto central o Teatro Municipal de Faro. Nestas atividades participaram cerca de 2000 alunos de todos os graus de ensino, da educação pré-escolar ao ensino secundário, de um total de 23 escolas, maioritariamente da região do Algarve.

O Dia da Formação Financeira iniciou-se com uma conferência, na qual foram apresentados os novos projetos do Plano e anunciadas as escolas vencedoras da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.



Tomás e Clara – mascotes Todos Contam.



Programa do Dia da Formação Financeira 2015. Disponível no portal Todos Contam em:

<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/ProgramaDFF2015.pdf>

Ao longo de todo o dia, os parceiros do Plano e escolas de Faro dinamizaram jogos e atividades didáticas para jovens de todas as idades. As atividades do Dia da Formação Financeira contaram com a participação especial das mascotes Tomás e Clara, personagens principais do 1.º Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo do ensino básico.

Conferência do Dia da Formação Financeira

As atividades no Teatro Municipal de Faro tiveram início com uma conferência, na qual foram apresentados os novos projetos do Plano Nacional de Formação Financeira.

Coube ao Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. Rogério Bacalhau, dar as boas-vindas aos participantes. A sessão de abertura da conferência contou com as intervenções dos membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF): o Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, o Administrador do Banco de Portugal, Dr. António Varela, o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Alმაça e o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares.



Sessão de abertura pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. Da esquerda para a direita, o Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa; o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares; o Administrador do Banco de Portugal, Dr. António Varela; o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Alმაça; e o Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. Rogério Bacalhau.

Seguiu-se um momento lúdico, interpretado por 108 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, do Colégio Oficina Divertida de Faro, com a canção “Tostão a Tostão enche o Coração”.



Interpretação da canção “Tostão a Tostão enche o Coração” pelos alunos do Colégio Oficina Divertida.

O primeiro painel foi dedicado à educação financeira nas escolas, com enfoque na apresentação do 1.º Caderno de Educação Financeira, dirigido a alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Este caderno foi desenvolvido no âmbito de um protocolo celebrado entre os supervisores financeiros, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro e reflete o compromisso destas entidades com o Plano Nacional de Formação Financeira e a importância estratégica atribuída à integração da educação financeira nas escolas (ver **CAIXA 2**).



Conferência do Dia da Formação Financeira 2015 – Painel sobre “Formação financeiras nas escolas – Apresentação do 1.º Caderno de Educação Financeira”. Da esquerda para a direita, o representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões na Comissão de Coordenação do Plano, Dr. Rui Fidalgo; o Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. José Vitor Pedroso; e a representante do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – IUL, Prof. Doutora Maria do Carmo Botelho.

O painel, cuja moderação ficou a cargo do representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões na Comissão de Coordenação do Plano, Dr. Rui Fidalgo, contou com a participação do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. José Vítor Pedroso, e da representante do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – IUL, Prof. Doutora Maria do Carmo Botelho.

A Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Dra. Isabel Alçada, enviou uma mensagem em vídeo, agradecendo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas escolas no âmbito da educação financeira.

No final do primeiro painel, os alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação e do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira de Faro apresentaram o espetáculo de dança *“Money, Money, Money...”*.



Espectáculo de dança *“Money, Money, Money...”* pelos alunos do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira.

No segundo painel foi discutida a importância da formação financeira para empreendedores, gestores e empresários de micro e pequenas empresas. O painel, moderado pela representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Maria Igreja, contou com intervenções do Presidente do IAPMEI, Prof. Doutor Miguel Cruz, do Presidente da Associação Empresarial da Região do Algarve, Dr. Vítor Neto, e do Presidente do Turismo de Portugal, Dr. João Cotrim de Figueiredo.

Neste painel foi ainda apresentado o Referencial de Formação Financeira para as micro, pequenas e médias empresas, desenvolvido no âmbito de um protocolo entre os supervisores financeiros e o IAPMEI, que foi colocado em consulta pública durante o mês de novembro de 2015.



Conferência do Dia da Formação Financeira 2015 – Painel sobre “A relevância da formação financeira para empreendedores, gestores e empresários de micro e pequenas empresas – Lançamento do Referencial de Formação Financeira para as micro, pequenas e médias empresas”. Da esquerda para a direita, a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Maria Igreja; o Presidente do IAPMEI, Prof. Doutor Miguel Cruz; o Presidente da Associação Empresarial da Região do Algarve, Dr. Vítor Neto; e o Presidente do Turismo de Portugal, Dr. João Cotrim de Figueiredo.

A conferência contou ainda com um terceiro momento lúdico, uma peça musical interpretada por 247 alunos do Colégio Nossa Senhora do Alto de Faro, intitulada “Gota a Gota enche a tua Conta”.



Peça musical “Gota a Gota enche a tua Conta” interpretada pelos alunos e professores do Colégio de Nossa Senhora do Alto.

Seguiu-se o lançamento público da plataforma de *e-learning* Todos Contam desenvolvida pelos supervisores financeiros, que foi apresentada pela representante do Banco de Portugal e Presidente da Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Lúcia Leitão.



Lançamento da plataforma de *e-learning* Todos Contam apresentada pela representante do Banco de Portugal e Presidente da Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Lúcia Leitão.

Na sessão de encerramento da conferência foram anunciadas, como habitualmente, as escolas vencedoras da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

Workshops do Dia da Formação Financeira

A tarde do Dia da Formação Financeira 2015 teve início com a apresentação dos projetos vencedores da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.



Apresentação do projeto do Jardim-Escola João de Deus (distrito de Leiria), pela Dra. Vera Sebastião.



Apresentação do projeto do Centro Educativo dos Olivais, do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas (distrito de Coimbra), pelo Dr. Jorge Correia.



Apresentação do projeto da Didaxis – Riba de Ave (distrito de Braga), pela Dra. Irene Santos.



Apresentação do projeto da Escola Secundária da Ribeira Grande (Região Autónoma dos Açores), pela Dra. Ana Paula Silva.



Apresentação do projeto do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (distrito de Faro), pelo Dr. Júlio Alves.

Após esta sessão, os alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação e do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira de Faro realizaram novamente o espetáculo de dança “*Money, Money, Money,...*”.

Seguiu-se a apresentação de um projeto desenvolvido por um grupo de estudantes do Agrupamento de Escolas Gil Eanes de Lagos, a empresa *Wheels&Wheels*, no âmbito do programa “A Empresa” da *Junior Achievement*.



Apresentação do projeto *Wheels&Wheels* do programa “A Empresa”, da *Junior Achievement*, pelos alunos do Agrupamento de Escolas Gil Eanes de Lagos.



A mestranda da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, Dra. Ana Neto, apresentou os resultados de um questionário sobre o nível de literacia financeira dos alunos de licenciaturas e mestrados da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

As atividades contaram ainda com a apresentação, pela Prof. Doutora Fernanda Matias, da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, da Universidade do Algarve, de um projeto de formação financeira que esta instituição pretende desenvolver, nos próximos dois anos, junto de diversos públicos-alvo, incluindo estudantes, desempregados e população local.



Apresentação do projeto da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, pela Dra. Ana Neto.



Apresentação do projeto da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, pela Prof. Doutora Fernanda Matias.

Jogos e atividades didáticas

Os parceiros do Plano associaram-se ao Dia da Formação Financeira e, no Teatro Municipal de Faro, dinamizaram diversas atividades e distribuíram materiais e publicações informativas.

Na sessão “À descoberta das notas de euro”, os jovens tiveram oportunidade de conhecer os elementos de segurança das notas de euro. Os supervisores financeiros dinamizaram também uma sessão de formação sobre a importância da poupança dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, intitulada “Poupar é fácil!”.



Atividade “À descoberta das notas de euro” dinamizada pelos supervisores financeiros.



Sessão “Poupar é fácil!” realizada pelos supervisores financeiros.

Os alunos tiveram oportunidade de simular a abertura de uma conta e conhecer as operações bancárias básicas no balcão de um banco simulado pela Associação Portuguesa de Bancos (APB), em conjunto com o Instituto Formação Bancária (IFB). A APB e o IFB dinamizaram também um passatempo sobre conceitos da atividade bancária e financeira e a parede “Dicas de Poupança”.

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) dinamizou os jogos da coleção “Seguros e Cidadania”, onde os jovens ficaram a conhecer o papel dos seguros na cobertura dos riscos.

A Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC) dinamizou um conjunto de atividades didáticas, nomeadamente a pintura do mural “Empreender”; os jogos “Literacia Financeira” e “Necessidade ou Desejo?”; a pista do empreendedor, em que os jovens foram desafiados a ultrapassar obstáculos de forma criativa e a canção “Empreender é...”.



Atividades dinamizadas pela Associação Portuguesa de Bancos (APB).



Jogos da coleção “Seguros e Cidadania” pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS).



Pista do empreendedor dinamizada pela Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC).



Mural “Empreender” dinamizado pela Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC).

Na sessão promovida pela *Junior Achievement*, os jovens do 3.º ciclo do ensino básico assistiram a uma apresentação do programa “Economia para o Sucesso”.

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) dinamizou duas sessões informativas, uma dirigida aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico com o tema “Com o meu mealheiro poupo o meu dinheiro” e outra dirigida a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico com o tema “Poupar é que está a dar!”.



Sessão do programa “Economia para o Sucesso” dinamizada pela *Junior Achievement*.



Sessão informativa dinamizada pela Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).

Os jovens tiveram ainda oportunidade de participar nas “Danças do Mundo para as Crianças”, uma sessão de dança promovida pelo Colégio Oficina Divertida, em que crianças e adultos foram convidados a interagir.

O Colégio Oficina Divertida desafiou também os alunos a participarem no *Pedipaper Todos Contam*.



“Danças do Mundo para Crianças” dinamizadas pelo Colégio Oficina Divertida.



Pedipaper Todos Contam dinamizado pelo Colégio Oficina Divertida.

Ao longo do dia 30 de outubro, marcaram presença no Teatro Municipal de Faro as seguintes entidades:

- **ACM – Alto Comissariado para as Migrações** – Divulgação do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante. Disponibilização de materiais e publicações.
- **ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários** – Divulgação da oferta formativa.
- **ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.** – Disponibilização de materiais e publicações.
- **APB – Associação Portuguesa de Bancos** – Divulgação de conteúdos de formação financeira e do sítio “Boas Práticas, Boas Contas”. Dinamização de atividades didáticas.
- **APS – Associação Portuguesa de Seguradores** – Disponibilização de jogos digitais e de publicações do projeto de literacia financeira “Seguros e Cidadania”.
- **ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado** – Disponibilização e divulgação de materiais e publicações sobre o projeto de educação social e financeira *Aflatoun*. Dinamização de jogos.
- **CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social** – Divulgação dos programas de apoio às micro e pequenas empresas. Disponibilização de materiais e publicações.
- **Colégio Oficina Divertida** – Divulgação das atividades desenvolvidas pelo Colégio. Dinamização de atividades didáticas.
- **DGC / GOEC – Direção-Geral do Consumidor e Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores** – Divulgação de campanha sobre os direitos dos clientes bancários no crédito aos consumidores.
- **DGE – Direção-Geral da Educação** – Apresentação do Portal da Direção-Geral da Educação. Disponibilização de materiais e publicações.
- **DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor** – Divulgação do projeto da DECO de educação do consumidor. Dinamização de sessões informativas e jogos.
- **IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.** – Conversa Aberta “Soluções para uma gestão mais eficaz do seu negócio”.
- **IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional** – Disponibilização de materiais e publicações.
- **JA – Junior Achievement** – Dinamização de sessões informativas.
- **UAAlg – Universidade do Algarve** – Divulgação de projeto de formação financeira. Disponibilização de materiais e publicações.

Nas atividades dinamizadas no Teatro Municipal de Faro participaram as seguintes escolas:

- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós
- Agrupamento de Escolas Eng. Nuno Mergulhão
- Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira
- Colégio Nossa Senhora do Alto



- Colégio Oficina Divertida
- Escola Básica do 1.º Ciclo de Moncarapacho do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes
- Escola Básica do 1.º Ciclo / Jardim de Infância de Silves n.º 2 do Agrupamento de Escolas de Silves
- Escola Básica do 1.º Ciclo D. Francisca de Aragão do Agrupamento de Escolas D. Dinis
- Escola Básica do 1.º Ciclo de Vale de Carneiros do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa
- Escola Básica do Pré-Escolar e 1.º Ciclo da Lejana do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa
- Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alberto Iria
- Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. João Lúcio Fuseta do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes
- Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Dinis do Agrupamento de Escolas D. Dinis
- Escola Cavalinha do Agrupamento João da Rosa
- Escola Dr. Manuel Candeias Gonçalves
- Escola EB de Vale Judeu do Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco
- Escola N.º 6 do Agrupamento João da Rosa
- Escola Secundária D. Afonso III do Agrupamento de Escolas D. Afonso III
- Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes
- Escola Secundária Tomás Cabreira do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira
- O Cantinho de São Pedro

Atividades da rede de escolas Todos Contam

Trinta e sete escolas da rede Todos Contam, distribuídas por 14 distritos de Portugal continental e Região Autónoma dos Açores, associaram-se ao Dia da Formação Financeira, dinamizando diversas atividades de formação e sensibilização para a importância da educação financeira.

As iniciativas realizadas pelas escolas incluíram sessões formativas, construção de mealheiros, um *quiz* de educação financeira e exposição de trabalhos sobre poupança.

As atividades desenvolvidas pela rede de escolas Todos Contam foram divulgadas no portal Todos Contam, num espaço próprio destinado ao Dia da Formação Financeira 2015, onde se descrevem as atividades realizadas e os materiais produzidos, incluindo fotos.

CAIXA 7 | Lista de escolas associadas ao Dia da Formação Financeira 2015

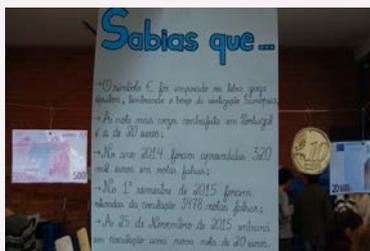
- Agrupamento de Escolas António Sérgio | Porto
- Agrupamento de Escolas de Castro Daire | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres | Guarda
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Sampaio | Lisboa
- Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente | Leiria
- Agrupamento de Escolas Santos Simões | Braga
- Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira | Faro
- Centro Cultural e Social de Santo Adrião | Braga
- Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins | Porto (com o apoio da DECOJovem)
- Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Colégio de Albergaria | Aveiro
- Colégio de S. Miguel | Santarém
- Colégio Nossa Senhora do Alto | Faro
- Colégio Nova Encosta | Porto
- Colégio Oficina Divertida | Faro
- Colégio Pedro Arrupe | Lisboa
- Escola Básica da Branca | Aveiro (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica do 1.º ciclo D. Paulo José Tavares | Açores
- Escola Básica João Villaret | Lisboa (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica O Leão de Arroios | Lisboa
- Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Bairrada | Aveiro
- Escola Profissional de Leiria | Leiria
- Escola Profissional de Serviços Cidenai | Porto
- Escola Profissional Gustave Eiffel | Santarém (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária de Caldas das Taipas | Braga
- Escola Secundária de Cerveira | Viana do Castelo (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária de Felgueiras | Porto (com o apoio da DECOJovem)



- Escola Secundária de Peniche | Leiria (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária de Sá da Bandeira | Santarém (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária S/3 S. Pedro | Vila Real
- Escola Secundária Viriato | Viseu
- Externato Cooperativo da Benedita | Leiria
- Inetese | Castelo Branco
- Instituto Educativo de Lordemão | Coimbra
- Jardim Escola João de Deus | Viseu



Iniciativa do Colégio Nova Encosta.



Iniciativa do Colégio de S. Miguel.



Iniciativa da Escola Básica do 1.º ciclo D. Paulo José Tavares.

Outras atividades dos parceiros do Plano

Os parceiros do Plano, para além das atividades desenvolvidas no Teatro Municipal de Faro, realizaram também iniciativas similares em escolas da rede de escolas Todos Contam e junto de outros públicos.

A **APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios** promoveu sessões formativas sobre “Poupança” e “Poupar e investir”, no Colégio Pedro Arrupe, em Lisboa.

A **ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado** promoveu uma rubrica sobre poupança no programa “Agora Nós”, da RTP1.

A **Associação ReAgir** dinamizou uma sessão formativa “Os segredos da poupança”, na Quinta do Cabrinha, em Lisboa.

A **DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor** dinamizou sessões informativas sobre o tema “ABC da Economia Pessoal”, dirigidas aos mais jovens, através da DECOJovem. A DECO realizou também *workshops* dirigidos aos consumidores sobre o tema “O Essencial da Economia Pessoal”, em diversos pontos do país.

A **FACM – Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** realizou sessões de sensibilização dirigidas a professores da região Norte.

